LÍDER DO GOVERNO AMEAÇA DESTITUIR PRESIDENTE DA ALE

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, terça-feira, 18 de junho de 1985 — Nº 14.[illegible]

"Uma Obra desta natureza não pode parar, vamos providenciar os recursos para a Usina", afirmou o Ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves durante sua visita às obras da Usina Hidrelétrica de Samuel, juntamente com o Governador Angelin, ontem. O Ministro foi além ainda que serão os recursos no sentido de antecipar a conclusão das obras. O Gerente da construtora Norberto Odebrecht, Silvio Queiroz, na oportunidade expôs ao Ministro sobre a importância da obra, salientando que atualmente ela garante a sobrevivência a mais de 20 mil pessoas.

Tourinho reivindicará Zona Franca para Ro

Após uma permanência de três dias na capital acreana, seguiu ontem rumo Manaus o empresário Luiz Malheiros Tourinho presidente da Associação Comercial de Rondônia. Na capital amazonense Tourinho participará de importante reunião das associações comerciais do Amazonas Ocidental, (Sedec), na qual será confirmada a reivindicação da classe empresarial do Acre, Rondônia, Roraima, para implantação da Zona Franca em suas capitais.

Também em Manaus o empresário dirigente da ACR participará, a convite do presidente da Associação Comercial do Amazonas, Jorge Alberto Souto Loureiro, do festejo comemorativo dos 114 anos da fundação da Mentora Amazonense.



Amir, na mineração negou o pronunciamento, ameaçou o presidente da Assembléia e discutiu com o delegado do Trabalho. (Arquivo/AM)

O líder do Governo na Assembléia, deputado Amir Lando, afirmou ontem na Mineração Jacundá, ao jornalista Euro Tourinho, diretor do ALTO MADEIRA que poderá mobilizar dois terços dos deputados na Assembléia Legislativa para destituir seu presidente, o pedessista Amizael Silva.

A posição de Amir foi tomada logo depois de ele negar ao próprio Amizael que houvesse feito o pronunciamento de sexta-feira passado e divulgado na edição de sábado do AM, quando respondia ao deputado Heitor Júnior e aludia às solicitações de disposição de funcionários do Executivo ligados ao PDS.

DISCUSSÃO

Amir também teve uma forte discussão com o delegado do Trabalho, Walmi Daves de Moraes, ainda na Mineração e este assunto está no página 4 do 1º.



Dezival e Rubens Moreira Mendes, os dois da Mesa chamada de "incompetente" pelo deputado Rachid. (F. Juanito).

Debandada geral no PDS

Todo o grupo do senador Galvão Modesto — deputados federais Assis Canuto e Francisco Sales, estadual Heitor Júnior e suplente João Lucena, Flávio Dinis e Paulo Brandão, dentre outros — deverá abandonar ainda esta semana o PDS, sendo que Sales já anunciou sua desvinculação do diretório regional. A posição foi assumida depois dos acontecimentos havidos na convenção regional do partido, domingo, quando o grupo do senador Odacir Soares derrotou o de Modesto por 40x37 votos mas o resultado teria sido outro, afirmou Modesto, se o presidente Dezival Reis admitisse o voto em separado dos 11 membros do diretório de Porto Velho, cuja validade está sub-judice.

Modesto afirmou que espera apenas o registro da chapa no TRE para entrar com recurso solicitando a anulação. Página 3 do 1.o.

Emoção de Tancredo Augusto na inauguração da Brascan



Bandeiras do Brasil e Rondônia para ministros Aureliano e Maciel e ao governador Angelin na inauguração da escola Tacredo Neves (na foto menor). F. Juanito.

Os ministros Aureliano Chaves, Minas e Energia, e Marcos Maciel, da Educação, inauguraram ontem, juntamente com Tancredo Augusto e o governador Angelo Angelin, e o [illegible] presidente da Brascan, Samuel Hanan o Centro educacional "Presidente Tancredo Neves", em S. Bárbara, área de mineração da Companhia de Mineração Jacundá, do Grupo Brascan.

O filho do falecido presidente Tancredo Neves, representando dona Risoleta, bastante emocionado lembrou a filosofia de seu pai, recordando que "nesta solenidade, eu e minha família temos particular significado. Pois nada [illegible] melhor ao nosso [illegible] que a inauguração de uma casa de ensino. Aqui, a sua memória não apenas se perpetuará, mas também se atualiza e vive, na prática dos [illegible] por ele deixados, [illegible] (Reportagem completa nas páginas 4 e 5.



Cerezo lutou como nunca na marcação, pensando só no conjunto

Brasil tratará das baixas da "guerra" do Paraguai

Júnior, Oscar, Casagrande e Renato são as maiores preocupações do Departamento Médico da Seleção Brasileira de Futebol para o jogo de domingo que vem, quando o Maracanã vai inaugurar duas [illegible] as [illegible] da partida contra o Paraguai que, anteontem, foi [illegible] no estádio Defensores Del Chaco por 2x0.

MELHOR APRESENTAÇÃO

Nesta partida, o time de Telê fez a melhor apresentação desde o desastre de 1982, quando Paolo Rossi marcou três e tirou o Brasil da disputa final da Copa da Europa.

Veja matéria na página 8 do 1º





COMPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR — De todos os programas fundamentais que formam o diversificado elenco de atuação da LBA, transformando-a na grande agência de desenvolvimento social do Governo e contribuindo para consolidação de uma consciência social para o presente e o futuro do Estado, destaca-se o Programa de Complementação Alimentar — PCA. Fundamentalmente preventivo, se torna instrumento na luta contra a desnutrição, através da distribuição mensal às gestantes, às mães que amamentam e às crianças de seis a trinta e seis meses, de suplementação alimentar, misturas enriquecidas com proteínas, hidrato de carbono e vitaminas. Estes alimentos, à base de soja, são distribuídos nos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ouro Preto do Oeste, Cacoal e Guajará-Mirim, atendendo uma média mensal de 3.000 gestantes, nutrizes e crianças.

Este programa se complementa com as atividades do controle de crescimento, estímulo ao aleitamento materno, imunização contra sarampo, coqueluche, difteria, poliomielite, tétano e tuberculose, prática e orientação de reidratação oral, consulta médica à gestante e à nutriz e à criança, entre outros.

PORTO VELHO COM MUITO LIXO NAS RUAS

CONCORRÊNCIA PARA COLETIVOS — Tratando-se o transporte urbano de um comércio muito rentável, faz-se necessário que novas empresas passem a atuar em Porto Velho, pois somente assim, será resolvido o grave problema do transporte já que a concorrência faria com que as atuais concessionárias oferecessem um serviço à altura do usuário se não quizessem perder suas concessões em detrimento de serviço melhor e mais eficiente.

A afirmação é do vereador Afonso Florêncio — PFL que exige que o prefeito José Guedes abra concorrência pública para que novas empresas possam atuar em linhas interurbanas ou interbairros.

— O serviço prestado pelas duas empresas até agora não corresponde aos anseios da população e, se isso não bastasse, elas atuam em fórmula de monopólio negativo sabendo que tais serviços são exclusividade sua, elas usam e abusam em desfavor do povo.

QUEM VAI MESMO DISPUTAR PREFEITURA PELO VOTO?

BRASIL E O OURO — O Brasil, que já é o quarto maior produtor mundial de ouro, com 55 toneladas/ano, tem condições de ampliar de forma ainda incalculável o número de jazidas de ouro devido à existência em quase metade do território nacional, de rochas pré-cambrianas (600 milhões de anos de existência), que são fortes indicadores da presença de ouro. As afirmações foram feitas pelo maior especialista mundial em pesquisa e prospecção de ouro, o geólogo canadense Richard Boyle, que veio de seu país especialmente para ministrar um curso de duas semanas a 20 geólogos do Brasil. Depois da África do Sul (613 t/ano), União Soviética (270 t) e Canadá (70 t), o Brasil é o maior produtor de ouro, possibilidade a ser muito ampliada já que, com exceção das bacias paleozóicas, mesozóicas e terciárias, o restante do País é constituído, geologicamente, por rochas pré-cambrianas, áreas que não têm petróleo, mas muito propícias à presença de ouro.

VEM BLITZ AÍ: COLOQUE SEU VEÍCULO EM DIA

"BLITZ" — Nos dias 18 e 19, Detrans de todo o País estarão realizando uma gigantesca "Blitz" nas principais cidades brasileiras para verificar a situação dos veículos em circulação, que, segundo circular divulgada pelo Departamento Nacional de Trânsito, vem sendo fator de violência, decorrente de problemas relativos ao condutor e mau estado de conservação dos automóveis. Nesta "Blitz" conforme oriente o Denatran serão verificados especialmente os documentos de habilitação do veículo, estado de conservação, porte de equipamentos obrigatórios, freios, pneus, e luzes. A "Blitz" terá caráter preventivo e deverão ser acompanhadas de uma ampla divulgação.

Madalena Arrependida

VIRIATO MOURA

[illegible]



[illegible]

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] COSTA
Diretora Administrativa
[illegible] GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro [illegible]
[illegible]
Ponto de Vista — [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

E o verão está chegando "quente". Com ele a poeira, que traz atrás de si um rastro de doenças. Os casos de gripe já começam a preocupar, sem se falar nas "coceiras", tão normais nessa época.

A cidade de Porto Velho ainda continua sofrendo. Além da poeira, já existe a preocupação com a falta de água em alguns bairros, principalmente os periféricos, que normalmente têm ficado sem o precioso líquido. As crianças sofrem as maiores consequências. Em sua maioria, desprovidos de uma maior resistência, são facilmente atingidas pelas doenças, aumentando, como consequência, a corrida às farmácias. Orgãos de saúde pública deveriam iniciar, imediatamente, uma campanha esclarecedora junto às camadas mais carentes, evitando assim a automedicação tão ou mais danosa que a própria doença.

É preciso que as autoridades responsáveis pela saúde pública tenham consciência do problema, pois além da gripe, já enfrentada normalmente pela população, existem outras males assolando, com consequências imprevisíveis, a saúde da população.

Enquanto isso, o povo espera que, neste verão, as promessas de asfaltamento, ou melhoria das ruas, sejam cumpridas. O prefeito Guedes, apesar das dificuldades que enfrenta neste início de Governo, tem condições de minimizar parcialmente o problema embora se saiba que o crescimento desordenado da capital impeça qualquer planejamento.

o o o o

E os sem-terra continuam acampados, à espera de uma solução para seus problemas. A praça Getúlio Vargas virou um acampamento, onde os colonos, com suas redes e suas esperanças, vivem da população, que compreendendo a justa reivindicação deles, apóia com donativos.

Até amanhã.

LEIA E ASSINE

Alto Madeira

DEMOCRACIA SERÁ TEMA DA TURMA DE ESTAGIÁRIOS DA ESG

BRASÍLIA (EBN) — Promover a democracia brasileira é dever de todo cidadão principalmente daqueles que ocupam os cargos da administração pública e, dessa forma, a democracia será o tema principal da turma de estagiários, deste ano, na Escola Superior de Guerra, segundo informou seu comandante, General Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho.

A nova turma de estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), que tem o nome de Tancredo Neves, foi apresentada, ontem, às 09:00 hs, no Salão de Credenciais do Palácio do Planalto, ao presidente José Sarney, como ocorre todos os anos, no início do curso, em cerimônia que contou com a presença do Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, almirante José Maria do Amaral Oliveira.

Em discurso de apresentação da turma, o general Euclides Figueiredo mencionou os princípios e objetivos da Escola que, há 35 anos, vem formando civis e militares para funções de alto nível na administração pública, sempre voltada à área da ciência política. O general Euclides abriu seu discurso afirmando: "Cumpro, com satisfação e grande honra, o dever de apresentar a V. Exa., os estagiários de 1985". Depois, afirmou que a lembrança ao nome de Tancredo Neves se constitui numa justa homenagem" a esse grande cidadão brasileiro".

O presidente Sarney parabenizou a turma pela escolha do nome de Tancredo Neves, lembrando que ela define uma linha; pois, homenageia o homem que deixou o legado da conciliação e da liberdade. Ele lembrou os momentos dramáticos com que assumiu o cargo, esclarecendo que "nunca antes, na história do Brasil, tantas dificuldades se somaram a tantas esperanças".

Ao concluir, o Chefe do Governo afirmou que saberá cumprir com seu dever, tendo, sempre, a visão histórica do cargo que ocupa.

Os deputados Sérgio Carminatto e Amir Lando, ambos do PMDB além do prefeito Osvaldo Piana, estiveram na convenção do PDS. A visita de Carminatto mereceu a citação do presidente da ALE, Amizael Silva. Fala-se que Carminatto está a um passo do PDS.

CONVENÇÃO DO PDS

Numa conversa informal com o suplente de deputado João Lucena e mais dois outros participantes, o senador Odacir Soares admitiu que o PDS "como está é um partido destruído". Mais tarde, após os modestistas (que estão junto ouvindo a frase), Odacir negou sua autoria.

ODACIR GANHA POR 40 a 37

O grupo ligado ao senador Odacir Soares, da chapa da situação na disputa do diretório regional do PDS ganhou a convenção de domingo, derrotando a chapa A, denominada "Estado de Rondônia", pelo placar de 40 a 37, em 78 sufrágios, sendo um em branco, numa vitória que foi contestada até mesmo antes do início da votação, quando o presidente Dezival negou direito ao voto aos delegados de Porto Velho.

Ao final, ficou assim a composição do diretório regional do PDS (a partir do nome do ex-governador Jorge Teixeira são os do grupo do senador Modesto):

MEMBROS DO DIRETORIO REGIONAL

Odacir Soares Rodrigues
Amizael Gomes da Silva
Francisco Nogueira Filho
Jacob de Freitas Atallah
Dezival Ribeiro dos Reis
Rui Guilherme Fibiger Teixeira de Oliveira
Sebastião Assef Valadares
Expedito Rafael Góes de Siqueira
Roberto Jotão Geraldo
Manoel Flávio Médici Jurado
Joaquo Brito
Rubens Moreira Mendes Filho
Marcos Donadon
Eudes Marques Lustosa
José Adelino da Silva
Francisco Arquelau de Paula
Adonias Guedes de Souza
Maurício Calixto da Cruz
Valdivino Martins de Oliveira
Natanael José da Silva
Victor Sadeck Filho
Flávio Eustáquio de Oliveira
Marilúcia Lúcia Arruda Utsumi
Jorge Teixeira de Oliveira
Reynaldo Galvão Modesto
Leonidas Rachid Jaudy
Francisco Sales Duarte Azevedo
Heitor Luiz da Costa Junior
Walter Bartolo
Flávio Donin
Paulo Roberto Ventura Brandão
Waldemar Pires Marinho
Assis dos Anjos Sousa
Lemmir José Barriela
Genil Valério
José Cunha e Silva Junior
Reginaldo Monteiro
Isaac Bennesby
Ruy Rodrigues de Almeida
Gadmil Monteiro da Silva
Haroldo Cristovam Teixeira Leite
João Rissarim
Rubens Franco Borges
João Lucena Leal

OS APELOS INÚTEIS A UNIÃO PARTIDARIA

O primeiro apelo surgiu mal havia sido instalada a convenção: eram pouco mais de 9h30 quando o suplente de deputado federal João Lucena Leal foi para o microfone instalado em frente onde ficam as bancadas do PDS e do PFL — e onde se encontravam os membros do grupo de Modesto — para lembrar aos convencionais a necessidade da união de todos.

— Espero que daqui não saiam vencidos nem vencedores — disse o suplente Lucena — porque precisamos ressurgir das cinzas e afirmar este partido, com o que contamos com todos que saiam daqui de mãos dadas, visando o bem comum que é o PDS cada vez mais forte ....

Mas foram no final que se fizeram mais acusações e apelos pela unidade. O suplente de senador José Adelino da Silva, que ao se dirigir à tribuna foi vaiado pelos ligados ao senador Modesto, retribuiu dizendo esperar "que estas vaias sejam a demonstração de que estamos em busca do melhor para o PDS. E temos a competência e a seriedade necessárias, precisando apenas da união".

Outro suplente de senador, Eudes Lustosa, pregou a necessidade de juntar todos os lados do PDS: "Oposição sem união é auto-destruição. Ou nos unimos ou nos destruímos. E' preciso que tenhamos equilíbrio para reconquistar o Poder visando restabelecer a ordem política. Rondônia — concluiu Eudes — merece competência e seriedade, e isso o PDS tem".

O suplente de deputado federal Paulo Brandão tentou falar mas foi impedido pelo presidente Dezival Reis. "Eu ia propor — disse Paulinho — que se as duas alas pregam tanto a união, então que aceitassem a proposta de que dividíssemos ao meio das 44 vagas e a 45.a ficasse, como prevê a lei, com o líder da bancada".

(Quase ele acerta ao final da contagem dos votos, a ala do senador Odacir Soares ganhou de 23x21 da ala do senador Galvão Modesto).

DEZIVAL PROÍBE P. VELHO VOTAR

Alegando haver uma decisão do ministro Oscar Correia, do Tribunal Superior Eleitoral, manifestada em telex que foi entregue na tarde de sábado, dia 15, o presidente regional do PDS — reeleito domingo para um período de mais dois anos — Dezival Reis, proibiu o direito ao voto de 11 convencionais de Porto Velho, todos ligados ao senador Galvão Modesto, inimigo político de Dezival.

Mesmo advertido pelo advogado Tadeu Fernandes, fiscal do grupo de Modesto, de que "proibir que eles votem vai representar a anulação da convenção" e pelo também advogado e suplente de deputado federal João Lucena "para que seja dado o direito ao voto em separado para os de Porto Velho", Dezival mostrou-se inflexível.

O advogado Arquelau de Paula, ligado ao senador Odacir Soares, lembrou a Dezival que "desobedecer a ordem do Tribunal e permitir o voto mesmo em separado desses 11 cidadãos será correr o risco do presidente desta convenção sair preso daqui".

Depois de negar o direito ao voto, mesmo recebendo pressões e dois requerimentos diferentes, Dezival limitou-se a uma frase para justificar sua posição: "estou apenas cumprindo a lei".

RACHID NÃO QUER APOIO DE QUEM NÃO TEM VOTO

Visivelmente emocionado e irritado após o anúncio do resultado final da convenção, o deputado federal Leonidas Rachid descartou qualquer possibilidade de uma composição com o senador Odacir Soares e deu uma longa entrevista, cujos principais trechos estão aqui.

Antiparlandade — a convenção foi arbitrária e a Mesa Diretora (composta dos odacirzistas Dezival Reis e Rubens Moreira Mendes) atuou de maneira incompetente. Aqui houve um atropelamento e nada digo, só me resta elogiar o presidente da Assembléia deputado Amizael Silva e os funcionários desta Casa pela maneira carinhosa que nos trataram.

Pepinos — Eu sempre fui lembrado na Arena e agora no PDS quando é hora de resolver pepinos.

Prefeitura — Não aceito a entendo como gozação o apoio que o senador Odacir Soares diz me dar para a Prefeitura da capital. Se ele tem cacife por que não se candidata? ele foi o pior prefeito que nós tivemos em Porto Velho. Odacir é elitista, mas meu nome será julgado pelos companheiros convencionais e pelo povo. Tenho certeza de que em qualquer partido que me candidatar serei capaz de somar.

Prejuízo — "Rachid disse que a simples presença do senador Odacir Soares no palanque numa campanha "representa prejuízo para o candidato. Há gente vendendo voto, trocando amizades por empregos ou promessas.



Rachid, defendendo em vão o voto de Cacildo (ao seu lado) e os demais convencionais da capital.

Ex-secretários — Referindo-se aos ex-secretários, hoje na política, Rachid afirmou que "quando estavam no cargo diziam ser raios de políticos, mas quando perderam os empregos se lançam na política".

Castração — O deputado disse que a decisão do TSE de negar direito ao voto aos convencionais de Porto Velho representou uma castração. "Estou cheio de pilantragem e casuísmo e pensando em mudar de partido. Política não é ação de ch[illegible]".

Votos — Finalmente, depois de citar que se orgulha de haver sido o primeiro a pisar um 300 mil crianças — Rachid é obstetra — o deputado citou que "a turma que apóia o Odacir não tem votos, afora o doutor Adelino, que além dos votos tem grandes serviços prestados a esta terra. Eu tenho mais de 15 anos de trabalho em Rondônia, uma terra que precisa de seriedade".

SÓ ODARCISISTAS NA COMISSÃO EXECUTIVA

Alegando que vão derrubar no Judiciário o resultado da Convenção regional do PDS, porque o presidente Dezival Reis negou-se em permitir que os 11 delegados de Porto Velho tivessem direito ao voto, os membros do grupo do senador Galvão Modesto negaram-se em participar da eleição para a Comissão Executiva Regional que ficou — até que a Justiça se pronuncie, caso haja mesmo o recurso — inteiramente com o grupo do senador Odacir Soares.

Ficou assim a Executiva Regional do PDS:

COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL

Presidente: Dezival Ribeiro dos Reis. 1º vice-presidente: Francisco Arquelau de Paula, 2º vice presidente: Rui Guilherme F. Teixeira de Oliveira. Secretário Geral: Rubens Moreira Mendes. 1º Secretário: Maurício Calixto da Cruz e Tesoureiro: Sebastião Assef Valadares.

Líder na Assembléia Legislativa

Vogais: José Cunha e Silva Jr., Victor Sadeck, Suplentes: Francisco Nogueira Filho e Amizael Gomes da Silva.

GRUPO DE MODESTO ANUNCIA QUE VAI DEIXAR O PARTIDO

Os membros do grupo do senador Galvão Modesto anunciaram logo depois de uma reunião à portas fechadas no gabinete do deputado Heitor Júnior, que tomarão uma posição definitiva sobre os rumos desta ala do PDS nos próximos dias, prevendo-se que vão todos para a Frente Liberal ou até mesmo para o PDT, que assim teria representação legislativa no Estado.

— Não vamos ficar parados enquanto os outros nos atropelam, anunciou à saída da Assembléia o próprio Modesto, dizendo que "certamente vamos através do Judiciário buscar a anulação desta convenção, mas é bem provável que saiamos todos em bloco para outra agremiação política.

Na própria noite de domingo um representante da Frente Liberal esteve reunido com o deputado Assis Canuto e ontem o mesmo dirigente liberal conversou com os "modestistas" Heitor Júnior e Paulo Brandão.

Ontem mesmo, pela manhã, o deputado "modestista" Francisco Sales comunicou aos outros membros de seu grupo que estava deixando o PDS e que ficará um tempo sem legenda. "Tenho convite inclusive do PT para ir para lá, mas é provável, dependendo apenas de uns acertos, que eu vá para o Partido da Frente Liberal", frisou Sales.

DECISÃO AGORA VAI AO TRIBUNAL



A observadora eleitoral Marlene Barbosa representou o TRE na convenção. (F. Juanito).

Vitados porque o presidente Dezival Reis não permitiu a votação dos 11 delegados do diretório municipal de Porto Velho, sob alegação de que um telex do Ministro Oscar Correia, do Tribunal Superior Eleitoral concedera liminar cancelando a eleição do colegiado da capital, o grupo ligado ao senador Galvão Modesto — deputados federais Assis Canuto e Francisco Sales, estadual Heitor Júnior e suplentes de senador Flávio Donin, de deputado federal João Lucena e Paulo Brandão — anunciou logo ao término da convenção que vão que entrarão com recurso junto ao TRE para anular a convenção que, na opinião do deputado Assis Canuto, "foi uma farsa".

Apesar dos apelos feitos o deputado Leônidas Rachid, que queria um documento oficial "vindo do ministro do TRE ou junto ao Tribunal Regional Eleitoral e não só um telegrama "pois atualmente pode ser colocado em dúvida", Dezival preferiu alegar que "a convenção municipal foi considerada nula pelo juiz da 2ª Zona Eleitoral de Porto Velho e confirmada a sentença pelo ministro Oscar Correia do TSE".

A observadora eleitoral, advogada Marlene Barbosa apenas anotava num bloco detalhes da reunião que não opinou, retirando-se do plenário da Assembléia já por volta das 21 horas.

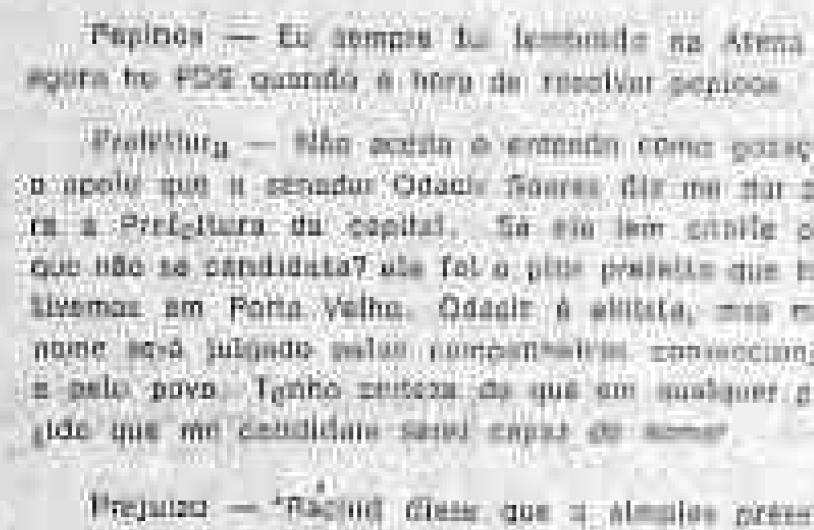
NA HORA DO FUTEBOL, DUAS TV S E TUDO PARADO NA ASSEMBLÉIA

Na hora do futebol de Brasil e Paraguai, duas televisões serviram para quem quis assistir ao jogo, uma delas na sala do presidente Amizael Silva e a outra no salão nobre, formando-se os grupos e permanecendo apenas o presidente Dezival Reis, o funcionário do PDS Matias e a observadora eleitoral Marleide Barbosa na mesa do plenário, enquanto pelas cadeiras eram observados poucos grupos.

Num deles estavam o prefeito Joaquo Brito, de Cacoal e o senador Odacir Soares além de dois outros convencionais. No outro eram vistos o senador Galvão Modesto e alguns outros políticos.

Na sala do presidente Amizael o lugar mais torcedor era formado pelos "modestistas" João Lucena, Abel Soares e Haroldo Leite, enquanto fora, no salão nobre, odacirzistas como o ex-prefeito Sebastião Valladares (com a camisa amarela da CBF) e Arquelau de Paula torciam e vibravam com o time de Telê.

Terminado o jogo, o presidente Dezival Reis mandou ligar o som do plenário e comunicou que faltavam votar apenas os convencionais Sebastião Cruz (Guajará Mirim) e Jorge Teixeira (o ex-governador tinha ido vir mas acabou cancelando a presença). Eram dois minutos para as nove e logo em seguida Dezival anunciou que estava encerrado o período de votação.



Os convencionais do PDS pararam na hora do futebol. (F. Juanito).

A convenção regional do PDS, realizada no domingo na Assembléia Legislativa, mobilizou 3 mil cafezinhos, cinco garrafões d'água e foi realizada em 13 horas seguidas de debates e muita confusão entre os membros das alas lideradas pelos senadores Galvão Modesto e Odacir Soares.

Ao final anunciado o resultado com a vitória da chapa para a Executiva da ala de Odacir — o grupo de Modesto retirou-se antes e foi reunir na casa do deputado estadual Heitor Júnior — em meio a uma espessa nuvem de fumaça de tantos cigarros, havia uma demonstração de cansaço que fez alguns odacirzistas preferirem ir para suas casas do que participar do jantar de comemoração na residência do ex-prefeito Sebastião Valladares.

EM CARTA SALES PEDE O SEU DESLIGAMENTO

Eleito em 1982 com quase 11 mil votos, o deputado federal Francisco Sales Duarte de Azevedo, cuja base política fica nos municípios de Ariquemes, Jaru e Ouro Preto, anunciou na tarde de ontem que enviou carta ao presidente do diretório regional do PDS, empresário Dezival Ribeiro dos Reis, solicitando seu desligamento do colegiado.

que não dá mais para ficar no PDS. Sei que o meu eleitorado entenderá minha posição, mas vou explicar a eles. Não posso ficar em um partido onde eu estou sendo massacrado e desrespeitado apesar do cacife de votos que já demonstrei.

— Não estou dizendo que alguém deva seguir meu exemplo. Apenas tomei a decisão.

Sales afirmou que ainda não decidiu qual o rumo que deverá tomar, mas se disse propenso a escolher entre o PDT e o PFL. "Vou esperar mais alguns dias, mas posso afirmar que no PDS, como está, eu não fico".

Sales, deixando o PDS e anunciando que tomará decisão do seu caminho até o final da semana. (F. Nascimento).



GOVERNADOR QUER MAIS EMPRESAS CONSTRUINDO ESCOLAS

O governador Angelo Angelin, em seu pronunciamento disse que "na hora em que temos o sagrado dever de despertar a consciencia nacional para a importância político social da educação, queremos cumprimentar a empresa de Mineração Jacundá, por este empreendimento. Queremos augurar também, que este tipo de procedimento se generalize no Estado de Rondônia".

O discurso do governador em sua íntegra:

"Entregar uma escola é sempre motivo de satisfação para um governante. Hoje porem, nossa satisfação é aumentada por algumas razões que tornam mais significativa esta cerimônia. Por tratar-se de uma escola construida pela iniciativa privada. Por tratar-se de uma escola destinada a beneficiar os dependentes dos empregados da empresa que a construiu.

Por contarmos nesta cerimônia com a presença de dois ministros de Estado, Dr. Marco Maciel, da Educação e Dr. Aureliano Chaves, das Minas e Energia.

Nestas circunstâncias não podemos deixar de tecer algumas considerações sobre a relevância deste ato de inauguração.

Na hora em que temos o sagrado dever de despertar a consciência nacional para a importância político-social da educação, queremos cumprimentar a empresa de Mineração Jacundá, por este empreendimento.

Queremos também augurar que este tipo de procedimento se generalize no Estado de Rondônia.

Senhor Ministro Marco Maciel, o problema da educação é grave em nosso Estado. Bem sabe V. Exa., que recebemos aqui sobretudo, grandes contingentes de brasileiros menos favorecidos, sendo 2/3 analfabetos.

Urge criar em Rondônia, o senso da responsabilidade social para a educação.

Urge Sr. ministro, que coloquemos todas as crianças que aqui chegam nas salas de aula.

Mas, isto não basta. Nosso índice de aprovação na zona rural é muito baixo. Não atinge 30%, Sr. ministro. Mas, como melhorar a produção do sistema, se pelos baixos salários pagos, 92% são professores leigos e cada vez, sentimos que os recursos são mais minguados. Somos obrigados a sofrer diariamente o vexame, de ver milhares de alunos sentados em toras de árvores debaixo de tapiris. Além disso, cada dia que passa são novas crianças que chegam sem que tenhamos condições de erguer salas e contratar professores.

Sr. ministro, é o que eu lhe diria das condições de saúde de alimentação, de material escolar, são verdadeiramente precários. Veja, Sr. ministro, que não sequer nós magros problemas da qualidade do ensino, currículos adaptados ao nosso contexto sócio-cultural, a preservação do santuário amazônico. Estamos de tal maneira premidos pelos problemas de sobrevivência que parece até faltar-nos alento para os grandes problemas da educação.

Sr. ministro, Rondônia saúda seu programa de educação para todos, dele muito espera e por ele fará tudo o que estiver ao seu alcance.

Dissemo que é alvissareira para Rondônia a presença do Sr. ministro das Minas e Energia.

Sr. ministro, inauguramos uma escola numa empresa dedicada à exploração da lavra mecanizada de cassiterita. Queremos, trazer com franqueza, simplicidade e humildade à discussão, os grandes problemas da mineração em Rondônia.

Queremos dizer que necessitamos das empresas-mineradoras, pois elas nos proporcionam a segunda fonte de arrecadação no Estado.

Mas, queremos dizer-lhe, também, que temos milhares de garimpeiros constituindo-se num gigantesco problema social para o nosso Estado.

Precisamos encontrar um modus vivendi, onde as mineradoras se desenvolvem, mas também, que nos permita pagar o grande tributo social devido aos garimpeiros de cassiterita de Rondônia.

Para isto Sr. ministro, almejamos como toda a Nação a reforma do Código de Mineração; precisamos que seja retomado o mapeamento geológico.

Precisamos que o DNPM seja revitalizado dando-lhe capacidade fiscalizadora. O Código de Mineração deve ser aplicado.

Sr. ministro, bem sabemos que existem depósitos pequenos que não justificam o investimento para lavra mecanizada. Nestes, sem prejuízo para as mineradoras, e com grandes benefícios para o Estado, poderiam atuar os garimpeiros.

Sr. ministro, o governador estaria decepcionando o povo de Rondônia, se nesta hora, deixasse de falar do angustiante problema da energia elétrica.

Em nome do povo de Rondônia, peço-lhe Sr. ministro, prioridade para Hidroelétrica de Samuel.

Aproveito também, para informar-lhe que determinei estudos visando uso de energia alternativa, especialmente o carvão vegetal; como também, estou fazendo um levantamento minucioso das quedas d'água que se prestam para instalar micro-usinas. Pois é com satisfação que sabemos que o seu Ministério está preocupado em viabilizar as mini-usinas que serão construídas com rapidez ,com tecnologia totalmente nacional e baixo custo. Posso garantir a Vossa Excelência que esta idéia encontra entusiasmo e apoio por parte do Governo e do povo de Rondônia.

Srs. ministros, este dia temos certeza, de que será um marco significativo para fazermos uma retomada do processo educacional; para iniciarmos um diálogo produtivo, governo/mineradoras/garimpeiros e finalmente para podermos mostrar in loco nosso angustiante problema energético para quem tem condições de resolvê-lo.



Augusto, desatou a fita inaugural com Marco Maciel, Aureliano, Ângelo Angelin, Dom José Martins e Samuel Hanan.

Funcionários agradecem Centro Educacional: BRASCAN

O funcionário Antonio Bartolomeu, da Brascan, ao agradecer as visitas e à direção da empresa pelo Centro Educacional "Presidente Tancredo Neves", disse que "passamos a ter o privilégio de desfrutar das vantagens de uma grande escola, para a preparação do futuro de nossos filhos, e estamos todos de parabéns, porque é a partir de nossos anseios que esta grande obra veio a ser construída. Anseios que encontraram acolhida confortante no seio das empresas que os tornaram realidade".

Antonio ressaltou que "além da construção de um prédio moderno e confortável, nada foi esquecido para o seu bom funcionamento. Preocupou-se também em equipar a escola com recursos de ótima qualidade, tanto materiais quanto humanos. E nós, funcionários e familiares ficaremos com a certeza de que teremos um futuro promissor para nossos filhos, através de uma boa educação, como a que se deseja para todo o cidadão brasileiro trabalhador: e cheio de esperança".

— Para celebrar nos a inauguração desta grande homenagem a um grande brasileiro, o político, o cidadão, o presidente Tancredo Neves, emprestando dele o imortal nome para distinguir este centro educacional. Sobretudo, queremos manifestar nossa admiração e nosso reconhecimento aos ideais daquele que abriu para nós o horizonte de uma verdadeira democracia, cuja bandeira está dignamente levantada pelos senhores ministros e autoridades aqui presentes", finalizou.

PT já tem programa para disputar a Prefeitura

Em reunião realizada na sede regional do Partido dos Trabalhadores — PT os prefeituráveis do PT, Josias Gomes, Odair Cordeiro, Ylda Medeiros e José Neumar traçaram os rumos da campanha a serem seguidos até o dia 21 de julho próximo, data da convenção municipal.

A reunião serviu para que os candidatos estabeleçam um cronograma de trabalho com vistas à elaboração da ante-proposta política do PT para a capital, que será utilizada como subsídio pelos militantes, filiados e simpatizantes, nos vários encontros que ocorrerão durante todo o mês de julho.

Os encontros com as associações de moradores, de bairro, sindicatos de diferentes categorias profissionais bem como os núcleos do partido, visa definir a plataforma do Governo do PT para a capital.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Para que esta versão preliminar contenha as informações necessárias ao trabalho seguinte do partido, os quatro candidatos petistas estabeleceram um calendário de atividades onde estipulam os prazos de 23 a 26 de junho para a elaboração da ante-proposta do PT para a capital, de 02 a 09 de julho, discussão da ante-proposta com as associações de bairros, sindicatos, favelados e demais seguintes sociais organizados ou não em associações ou sindicatos.

No entender do dirigente petista e candidato a prefeito, Odair Cordeiro, "para se propor uma administração séria com probidade e essencialmente voltada para os interesses do povo, temos que conhecer como funciona a máquina administrativa do município, com a finalidade de propormos algo concreto, embasado, assim agindo, poderemos encaminhar questões exequíveis".

Neste sentido, o período compreendido entre os dias 15 a 19 de julho será dedicado a visitação às secretarias municipais. Lá, os candidatos petistas, esperam conseguir dados quantitativos e qualitativos, que possam dar uma visão geral acerca do orçamento municipal, situação fundiária, funcionalismo público, receita e despesas.

Bate-boca na mineração

Líder do Governo e Delegado do Trabalho

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Amir Lando, e o delegado regional do Ministério do Trabalho, Walmi Davis de Moraes, trocaram acusações em discussão acirrada durante o almoço oferecido ontem pela Brascan Recursos Naturais, logo após a inauguração do Centro Educacional "Presidente Tancredo Neves" em Santa Bárbara.

O líder do Governo ao comentar que havia deixado o cargo de Executor do Incra sem "um palmo de terra não acontecendo como a maioria que hoje tem grandes latifúndios", foi rebatido pelo delegado do Trabalho, Walmi Davis que afirmou: "É, tem toda a razão, não ficou com terras mas saiu com dinheiro em moeda sonante, que lhe permitiu viver bem até hoje. Melhor do que isso nem precisava, então para que terras?".

A discussão poderia ter um final mais desagradável ainda não fosse a interferência de outros deputados que se encontravam no Clube Scannun, onde foi servido o almoço que contou ainda com as presenças dos ministros Marco Maciel e Aureliano Chaves, além do filho do falecido presidente Tancredo Neves, Tancredo Augusto e de senadores e deputados de outros Estados.

ADMINISTRADORES PROTESTAM CONTRA ELEIÇÕES: DIRETORES

A professora Francisca da Silva, presidente da Associação Rondoniense de Administradores Escolares enviou documentos ao governador Angelo Angelin, ao prefeito José Guedes e aos secretários da Educação estadual e municipal, protestando contra a forma como vem sendo lançados candidatos às direções dos estabelecimentos de ensino.

Em entrevista à TV-Rondônia, a líder da Arase ressaltou que a entidade apóia a eleição mas quer que sejam obedecidos trâmites legais e haja verificação de pré-requisitos necessários à função de direção como o principal deles a graduação em Administração Escolar.

IBRAHIMAR REPRESENTA RO NO CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O procurador-geral do Estado, Ibrahimar Andrade da Rocha, e o presidente da Associação do Ministério Público, Telmo Vieira, além de promotores e procuradores de justiça participam, de 20 a 29 próximos do VI Congresso Nacional do Ministério Público em São Paulo, tendo como tema central "Ministério Público, Justiça e Constituinte".

Para Ibrahimar Andrade, o tema central do encontro é de grande importância não para a instituição à qual pertence mas para toda a população brasileira, uma vez que a Assembléia Nacional Constituinte representará a oportunidade para que sejam finalmente inseridas no texto constitucional as conquistas obtidas com a Lei Orgânica do Ministério Público dos Estados".

Segundo ele, com a Lei Complementar n. 40/81 permitiu que a instituição, "até então mal definida, totalmente vinculada ao executivo, passasse um papel extraordinariamente relevante na organização do Estado".

TEMAS

O VI Congresso Nacional do Ministério Público vai trabalhar com bases nas teses previamente apresentadas pelos participantes sobre três temas centrais: "Poder Constituinte"; "Ministério Público e Constituição" e "Ministério Público e Justiça". Estes temas serão subdivididos em vários outros.

Micro-Empresas sem ISS

Foi publicado no Diário Oficial do Município de sexta-feira, a Lei nº 455, sancionada pelo prefeito José Guedes dia 11 de junho de 1985, que isenta a Micro-Empresa de pagar o ISS — Imposto Sobre Serviço.

RECEITA BRUTA

Conforme a Lei, fica definido como Micro-Empresas no âmbito do município de Porto Velho, de conformidade com a legislação específica vigente, aquela que auferir receita bruta anual igual ou inferior a 1.000 (mil) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTN.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PRESIDÊNCIA

NOTA OFICIAL

O Tribunal de Justiça, pela integralidade de seus membros, em sessão plenária, decidiu não aceitar, de nenhuma forma e por nenhum meio, as manifestações e pressões que estão sendo feitas para coagir o Mm. Juiz da 2ª Vara Cível desta Capital, Dr. Sulaiman Miguel Neto, a revogar decisão de sua competência.

A única forma de modificar decisão judicial é a interposição de recursos previstos em lei.

O Poder Judiciário do Estado não admitirá quebra de ordenamento jurídico e o desrespeito à Constituição Federal, às leis do País e à Constituição do Estado.

A Justiça do Estado já adotou as providências legais para garantir e resguardar a incolumidade física do juiz e de sua família.

Porto Velho, 17 de junho de 1985.

DES. CESAR MONTEIRO
Presidente

DES. JOSÉ CANDIDO MUNIZ CARNEIRO

DES. [illegible]

DES. [illegible]

DES. ALUÍZIO FERREIRA

DES. [illegible]

DES. [illegible]

DES. ADOLPHO HEINZEN

Dois ministros na inauguração do Centro Educacional da BRASCAN

Dois ministros, Aureliano Chaves e Marco Maciel, das Minas e da Educação, o 1.º vice-presidente do Senado e o presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado, senadores Guilherme Palmeira e Aderbal Jurema, o governador Angelo Angelin, além de Tancredo Augusto que representou dona Risoleta Neves, e outras autoridades estiveram presentes [illegible] da solenidade de inauguração do Centro Educacional Presidente Tancredo Neves, em Santa Bárbara, nas áreas de mineração da Companhia de Mineração Jacundá.

O ministro Marco Maciel ao discursar destacou dois fatos que classificou como importantes. Demonstração do apreço com que se trata o problema educacional em Rondônia. "no Brasil de hoje 25 milhões de crianças de 7 a 14 anos ocupam as salas de aulas das milhares de escolas existentes espalhadas por todo o país. Isso faz com que realizemos cada vez mais, de sorte a que se assegure ainda a permanência das crianças nas escolas, o que possibilita o desenvolvimento", disse ele.

Afirmou também que o segundo fato é a importância da integração Estado-Empresa na busca das soluções dos problemas básicos. "Aqui se une os esforços na busca do desenvolvimento e um país realmente só será desenvolvido quando o fantasma do analfabetismo já tiver sido afastado. Não podemos esquecer de que a educação é um dever do Estado e um direito do cidadão".

Prosseguindo Maciel ressaltou que "essa escola ostenta o nome de Tancredo Neves e nenhuma melhor inspiração se poderia ter para este centro de estudo, pois Tancredo Neves soube, como poucos, demonstrar que a Nova República nada mais é do que a síntese de suas idéias". —



Logo após entregar as obras do Centro Educacional "Presidente Tancredo Neves" aos funcionários da Mineração Jacundá, o diretor presidente da Brascan Recursos Naturais, Samuel A. Hanan, cumprimentou os ministros Marco Maciel e Aureliano Chaves e o governador Angelo Angelin. (Foto Juaurio).

Ao finalizar, Marco Maciel disse que o "símbolo de Tancredo Neves [illegible] que se vê realizar aqui, é a concretização das aspirações de todos. Tancredo Neves, sempre foi o pregador maior da união, do progresso e do desenvolvimento. E com iniciativa como essa estaremos trilhando como ao progresso e ao desenvolvimento".

AURELIANO CHAVES

Já o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves rendeu homenagem às professoras primárias de Rondônia "aqui representadas por aquelas que lotam nossa comunidade", lembrando que a "escola não apenas instrui, mas também educa e esta educação é em sua maior parcela nas escolas primárias. São as escolas e as professoras primárias que jamais esquecemos".

— Podemos esquecer em nossas vidas muitas coisas, mas nunca esquecemos da professora primária. Ela é quem trabalha a nossa inteligência em sua primeira fase e, se a inteligência faz com que as mãos trabalhem — de que adianta ser um cirurgião renomado e sua inteligência deixar de dirigir suas mãos, e a professora primária é uma inteligência que dirige as mãos de cada um, em nossas infâncias", ressaltou.

Mais adiante o ministro lembrou que a "inauguração de um prédio escolar é sempre grato à nossa inteligência. No momento em que brasileiros, mesmo aqueles que tendo nascidos em outros países e que são brasileiros por excelência, voltam seus olhos para a educação demonstra-se que a união faz com que a inteligência seja retratada de modo palpável".

Para o ministro Aureliano, o mundo atual "é um mundo que não aceita mais viver com a herança política do mundo dos séculos 18 e 19. Nem o marxismo supera [illegible] a imagem da [illegible] dessa época. [illegible] que [illegible] do se [illegible] cada vez mais e é nas escolas que se aprende a lutar pela promoção do desenvolvimento".

SAMUEL

Em resposta ao governador Angelo Angelin, o ministro Aureliano Chaves declarou em seu pronunciamento que "o Ministério das Minas e Energia procurará dotar o DNPM de verbas e de equipamentos necessários ao desenvolvimento das pesquisas na área mineral, afim de procurar atualizar a legislação mineral do país".

Acerca da Hidrelétrica de Samuel, o ministro afirmou que "estamos preocupados com esta área, não apenas com a unificação dos projetos de pequenas e médias Hidrelétricas e quando se fala em uma em andamento, como a Samuel, poderia se dizer que o [illegible] para com o [illegible] público é iniciar e não terminar uma obra".

Disse ainda que "nós estamos preocupados em manter e até acelerar as obras que estão em andamento, não podemos iniciar as obras como se elas não existissem".

O homem a tecnologia e os recursos naturais

A Brascan Recursos Naturais, entregou ontem aos funcionários da Companhia de Mineração Jacundá, na área de mineração Santa Bárbara, o Centro Educacional Presidente Tancredo Neves, com 15 salas de aula e com a capacidade de abrigar 850 alunos de 1º e 2º graus, numa área construída de 3600 metros quadrados.

O diretor-presidente da BRN, Samuel A. Hanan, ao entregar a obra traçou um perfil da empresa, lembrando que a Brascan Recursos Naturais S.A. é uma empresa mineradora e metalúrgica, com atividades no país e sediada no Estado de Rondônia.

O discurso do diretor-presidente da Brascan em sua íntegra é o seguinte:

A Brascan Recursos Naturais S.A. é uma Empresa Mineradora e Metalúrgica, com atividades no País e sediada no Estado de Rondônia. É controlada por duas sócias estrangeiras, a Brijon Petroleum, do Reino Unido e a Brascan Ltd., do Canadá.

Estrangeiros, os acionistas, na origem de seu capital, brasileiros porém, nas raízes que aqui deitaram, através da confiança sempre renovada no País no qual puseram seu comando. Trouxeram-nos capital e tecnologia — ferramentas indispensáveis ao progresso — e que levaram o Brasil a acelerar seu desenvolvimento, guindando-o à posição de [illegible] — e não na [illegible] — no firmamento das Nações.

Este é o progresso que entendemos como um meio para realizar o fim desejado. Isto é, a melhoria da qualidade de vida e o bem estar dos brasileiros.

Nosso Grupo, através da Cia. de Mineração Jacundá, da Mineração Brasiliense S.A. e da Cia. Estanífera do Brasil — CESBRA, tem produzido vinculado com Rondônia, onde se estabeleceu desde 1962.

Nossa contribuição ao esforço para desenvolver a Amazônia Ocidental tem sido grande. Somos hoje o maior produtor de concentrados de estanho do Estado, responsável por quase 50% da sua produção. Contribuímos a Empresa em maior contribuinte do Estado, respondendo por 48,6% das arrecadações de IUM/ICM. **Em 1985, nossas compras em Rondônia deverão atingir Cr$ 45 bilhões, gerando receita adicional de Cr$ 7,5 bilhões anuais, ao em ICM.**

Isto sem esquecer os 1.000 empregos diretos e a comunidade de 5.000 pessoas em nossa vila residencial, vivendo, assentadas, em condições de elevado padrão, com infra-estrutura modelar, onde [illegible] uma preocupação constante com o atendimento hospitalar e educacional que é fornecido, gratuito, a [illegible] toda a comunidade.

Vemos Mineração como um tripé: o homem, a tecnologia e os recursos naturais. Os últimos, [illegible] potenciais, só podem se converter em [illegible] de alocado pelos dois outros. Trata-se de atividade de alto risco que exige investimento em ajuda de capital, técnico e aprimoramento da mão-de-obra.

Não existe Mineração e não sem um trabalho constante e sistemático de pesquisa mineral. Assim, localizam-se as jazidas potenciais e prepara-se sua exploração racional e científica. Isto para evitar a lavra predatória e permitir a melhor utilização do [illegible] mineral encontrado. [illegible] depredado pela [illegible] e pela simples aproveitador ocasional do [illegible]. Como já dissemos, Mineração é esforço contínuo e metódico que gera progresso, desenvolvimento tecnológico, bem estar de uma coletividade e impostos, inseridos no contexto de ordem e trabalho. Em Mineração, não se alimentam expectativas [illegible] da riqueza súbita, ou da fortuna [illegible]. Tais expectativas, da atividade tradicional, só despertam [illegible] e [illegible]. Por [illegible] uma ilusão de possibilidade de enriquecimento imediato, vêm criar decepções e frustrações e são como consequência a [illegible] social.

Enfatizamos tal contraste e veremos qual atividade mais beneficia a região e o País. A decidida opção política em favor da Mineração feita com a criação da Província Estanífera de Rondônia, permitiu, em breves anos, que o Brasil se convertesse de importador em um dos maiores exportadores mundiais de estanho. E isto, sem necessidade de investimentos ou gastos por parte do Poder Público. Realizamos assim nossa plena convicção de que a livre iniciativa é o melhor sistema para impulsionar o desenvolvimento nacional. O Liberalismo econômico — com seu corolário do liberalismo político — se demonstrou historicamente como o motor do progresso humano. A indústria se [illegible] do de subsídios e favores. Fez opção consciente pela economia de mercado. Queremos ser competitivos e não tememos a concorrência. Prova disso é o crescimento constante das exportações com a previsão de alcançarmos, em 1985, um ingresso de divisas de US$ 250 milhões, a despeito das dificuldades notórias existentes.

A Mineração pede e espera do Poder Público a tranquilidade para poder trabalhar. Tranquilidade esta que se resolve na estabilidade legislativa e na não interferência no livre jogo das atividades industriais e mercantis. Tenhamos leis — como o Código de Mineração — de números [illegible] e que sejam estritamente cumpridas. Obtemos ao mercado e a competição o ajuste dos preços justos para produtores e consumidores. O próprio sr. Ministro das Minas e Energia, em sua reconhecida visão de estadista, tem enfatizado a importância em se respeitar as reservas legítimas e as áreas legalmente destinadas à lavra manual. Estamos certos da integração e exato alcance desse entendimento ao acrescentar que devem também ser respeitadas as áreas cobertas por pedidos e alvarás de pesquisa e lavra regularmente expedidos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, órgão este que, privado de recursos, tanto tem feito pela indústria de Mineração no Brasil. Cremos, [illegible], que a mineração no Brasil, [illegible], atingirá um lugar cada vez mais expressivo no produto nacional, pois que contamos com os necessários condições, através do fabuloso patrimônio natural que a Providência nos legou.

Para desenvolvê-lo é mister utilizar o homem e a tecnologia. Aí entra a preocupação social da Empresa. Nossos acionistas não pensam apenas no retorno de seus investimentos. Sabem que, no capitalismo moderno, a componente social não pode ser [illegible] e sem papel [illegible]. Para utilizar o homem, vamos prepará-lo e instruí-lo. Não há maior riqueza do que a educação de um povo. Hoje é um direito fundamental dos cidadãos, para assegurar a igualdade a todos na perspectiva das [illegible] de melhoria e ascensão social.

Por esta razão, a Empresa inaugura hoje o Centro Educacional. Os números falam por si. As escolas de 1º e 2º graus, patrocinadas [illegible] profissionalizante e cursos de treinamento e formação. Criaremos nova geração de brasileiros nesta Casa [illegible] e que se torna por [illegible] desenvolver [illegible]. A escolha do nome do presidente Tancredo Neves [illegible] liberal [illegible] preocupação constante com a juventude. Parafraseando o saudoso estadista: "Vamos fazer deste País uma grande Nação". [illegible] com mais esta ação, para ajudar essa [illegible] por Tancredo Neves e por todo o povo brasileiro.

TANCREDO-AUGUSTO:

Nada fala melhor ao nosso coração

O filho do presidente Tancredo Neves, Tancredo Augusto, que representou dona Risoleta na inauguração do Centro Educacional "Presidente Tancredo Neves", lembrou que "nada fala melhor ao nosso coração — herdeiros que somos, diretos, da mensagem de amor e de esperança deixada por Tancredo Neves — que a inauguração de uma casa de ensino".

O discurso de Tancredo Augusto em sua íntegra:

"A perda dos entes queridos é sempre, não importam as circunstâncias em que se dê, um trauma de pesosa e difícil superação. Os que aqui estão pelo menos em ponderável parcela, terão já experimentado essa marca, que marca com permanência e aguda sensibilização os mais íntimos e recônditos desdobramentos do nosso ser. Só o carinho e a compreensão dos amigos têm o condão de aliviar, um pouco, o sofrimento causado pela irreversível ausência dos familiares chamados a Deus.

No caso da morte de meu Pai, a dor que tolhe a alma de minha família e causa um insuportável sentimento de vácuo e distância — pois a dimensão política e de estadista de Tancredo Neves guardava coerência com o seu carinho de pai e marido e com os seus conceitos de Homem — essa dor se suaviza diante das manifestações espontâneas, cálidas e solidárias, com que os segmentos mais diversos da sociedade brasileira têm cercado minha Família, nas demonstrações generosas e cristãs de apreço e carinhosa afetividade em homenagem à memória de meu Pai. Muitas têm sido essas demonstrações. Em todas, das mais simples às mais solenes, a emoção tem sido a mesma. Seja no gesto humilde do povo trabalhador e sofrido do nosso Brasil, seja em círculos oficiais ou nos ambientes de entidades, associações as mais diversas sempre se nota a saudade que a todos nos une. Ao lado da reverência amarga dos dias dolorosos vividos, [illegible] e [illegible] confortados da simpatia dos amigos, multiplicados a cada dia, cada vez mais após a sua morte, de todos os que, comovidos, reverenciam a memória e a lembrança do Presidente Tancredo Neves, chorando consigo a perda do amigo, do companheiro, do político e do estadista.

Nesta solenidade, eu e minha Família temos particular significado. Pois, nada fala melhor ao nosso coração brasileiro que somos, diretos, da mensagem de amor e de esperança deixada por Tancredo Neves — que a inauguração de uma casa de ensino. Aqui, a sua memória não apenas se perpetuará, mas também se atuará e viverá, na prática dos valores [illegible] por ele deixados, em sua constante preocupação com a obra educacional e que ele bem se resumia na sua frase lapidar: "enquanto houver neste País um só homem sem pão, sem teto, sem emprego e sem letras, toda a prosperidade será falsa".

Vejam, meus amigos, que as cogitações de ordem social de Tancredo Neves, ao lado das ocupações materiais do alimento, da casa e do trabalho para todos — [illegible] do qual, nos dizeres de São Tomás de Aquino, é próprio virtude se perde — contemplavam igualmente o aprimoramento da mente e do espírito, pela Educação, como sendo única capaz de elevar o Homem no rumo do seu destino superior.

O fato de se situar este Centro de Ensino em Rondônia, Adentrando a Amazônia é [illegible] espaços reclamados pelo desenvolvimento nacional, também lembra as atuações [illegible] do meu Pai. Recordava ele que iniciativas como esta da BRASCAN [illegible] parte do seu sonho de uma [illegible] unida nacional em [illegible] de [illegible] social. Aqui temos um dos aspectos dessa união, quando o Empresário — digno desse nome e acima de superar [illegible] do capitalismo como fonte exclusiva de lucro grupal — se preocupa com o social e lança, numa região das mais propícias ao progresso brasileiro, [illegible] voltado, igualmente, para o benefício comunitário, para o aperfeiçoamento do Homem como um todo, na colaboração da união Empresa/Trabalho. Acreditava Tancredo Neves no diálogo e, através dele, na conciliação. Mas por igual, estava certo de que apenas com a elevação dos níveis de escolarização e, pois, de conscientização através dos problemas, será possível que a conciliação desemboque no [illegible] harmônico e fraterno.

E esses postulados defendidos por meu pai, [illegible] com felicidade neste Centro de Ensino e compreendidos, com fácil identidade, pelo senso cordial e pacífico do nosso povo, são os nossos, também, [illegible] na obra que se constrói na Nova República. O digno Presidente José Sarney, ao lado da apreciável [illegible] pessoal que imprimiu ao seu Governo, tem se mostrado fiel aos ideais defendidos nos palanques da Aliança Democrática e consagrados pela imensa maioria da nossa gente. A presença a esta solenidade das figuras expressivas dos Ministros Aureliano Chaves e Marco Maciel, dá-lhe um caráter de brasilidade, no qual Rondônia e esta festa de todos, [illegible] e no ambiente novo, retratam o Brasil que, nos projetos de Tancredo Neves e da equipe que com ele laborou, se prepara para o desenvolvimento com liberdade. Agradeço ao Exmo. Sr. Ministro Aureliano Chaves e ao Exmo. Sr. Ministro Marco Maciel, em nome de minha família, sua prestigiosa presença nesta solenidade.

Do mesmo modo, agradeço às demais autoridades presentes, cujo comparecimento, de modo claro o sentido desta homenagem e a brasilidade em [illegible] de fervor com que todos nós [illegible] na luta pelos ideais de Tancredo Neves, que serão, no nosso tempo, marcos da Nova República.

Particular "muito obrigado" externo, [illegible] meu nome próprio e de minha mãe e demais familiares, à BRASCAN, pela profunda [illegible] desta homenagem. Nós a recebemos, com o coração agasalhado pelo [illegible] do sentido, mas encimada pelo brilho da esperança, como aquela em que se polarizará a [illegible] frase [illegible] que sempre acreditou Tancredo Neves.

A todos os presentes, nosso [illegible].

Reconhecimento que se torna ao tanto [illegible] de meu pai, [illegible] mas [illegible], ainda vez mais, na construção do Brasil que sonhamos para os nossos filhos.

Sarney analisa o Brasil na primeira coletiva

Ressaltando como pontos principais de sua entrevista a abertura dada aos novos partidos, inclusive os clandestinos e a redução da taxa inflacionária, o presidente José Sarney deu ontem a sua primeira entrevista coletiva à imprensa Brasileira.



Durante sua primeira entrevista coletiva, o presidente José Sarney destaca a necessidade da consciência e de vontade política para tornar possível a execução das reformas. (Telefoto EBN).

Sistema Brasileiro de Televisão: o presidente das mesmas reuniu assistentes pela manhã, no Palácio do Planalto Agrário, também ao Projeto de Lei de Greve e as dificuldades para uma rodada nos termos da negociação com o Fundo Monetário, eu queria fazer uma observação: O presidente Tancredo citou a experiência de um governo de participação, de um governo de pleno e pleno apoio. O senhor nesse momento, enfrentando a negociação de um pacto nacional com, de certa forma, as dificuldades políticas partidárias. O senhor acredita que um governo de participação — o senhor mesmo participando sua flexibilidade aos propósitos do presidente Tancredo Neves —, a mesma acredita que um governo de participação social é, pode ser, de alguma forma, substituído por um entendimento apenas aos vários partidos, simplesmente?

— Presidente: Mas aí, o ponto não é um entendimento de cúpulas. Eu vou, estou sendo interpelado, por que os assuntos merecem uma certa explicação, vou dar um ponto mais longo na resposta: O mais necessário de uma estrutura de uma consciência política, de uma vontade política de unidade, para nos não só poder enfrentar os problemas que aí estão. Então, a pergunta é: o que é que é o pacto? Eu acho que muita gente tem medo à essa pergunta que o Carlos Henrique mesmo falou. Ora, aí tenho verificado que para nós realizarmos as mudanças que não nos comprometemos, são precisos de uma unidade e de uma consciência política. E vamos ao caso em que nós temos vivido: a não e dívida, elas estão profundamente desestruturadas, desarticuladas. Não há setor hoje no Brasil, que se diga que possa ser um setor organizado, disposto ou pronto para que se possa, com ele, iniciar as mudanças que o país tem pedido. Vamos dar um exemplo mais simples: A administração pública. O país inteiro fizeram sufocando em muitos aspectos. O setor da administração pública foram lamentavelmente destruído. Não temos mais mesmo funcionários treinados para servir a um país moderno. As decisões não são executadas. Elas são lentas. Não são poderosa acompanhá-las, não podemos supervisioná-las. Por que? Por que a máquina administrativa foi totalmente desarticulada, desestruturada, desmoralizada. Quando se chega em qualquer repartição, não se encontra aquela espírito que devia ter, juntamente por que os seus salários foram aviltados, os seus vínculos foram distribuídos, foram atropelados de suas carreiras. Não se criou uma administração selecionada pelo mérito, enfim, um país moderno como o Brasil, para que possa pensar politicamente, tem que criar uma máquina administrativa que possa funcionar independente das suas ofertas políticas. Então, iniciamos a reforma administrativa. Nesse período de dez ao país essa estrutura administrativa que nós encontramos. Mas vamos ter reações profundas — nem é um terreno fácil — nós vamos ter reações profundas. Vamos mexer no problema agrário. Vamos reações profundas para fazê-lo. Se não fizermos nada no problema — que temos que fazer — no problema financeiro, mais profundamente, como já o fizemos, propondo a lei, a reformulação da lei para punir os administradores desonestos nesta área, se não fizermos mexer na estrutura administrativa em profundidade, como temos necessidade de fazer, não vamos encontrar reações em todos os lados. E se não não tivermos no país uma vontade política, uma consciência política de unidade. Não vai ter de nenhuma maneira o país decisivo que o País necessita neste instante, é que ele exige das mudanças. Daí a necessidade do pacto. Esse pacto é um pacto nacional e que gira novamente se una em torno do Presidente da República, não em torno do governo. vamos dialogar com a sociedade. Aí o pacto não é dividido as diversas reformas que nós teremos que fazer para dar o passo decisivo do país. Então, neste instante, no Brasil, não temos uma grande oportunidade, uma vigília da história. Mas não é o presidente sozinho quem pode fazer. Nem somente a Aliança Democrática que fez um pacto para o Governo de transição. É preciso que haja esta consciência, capaz de resolver as grandes reformas e os grandes limites que temos que fazer. Se conseguirmos isso, será uma tarefa de engenharia política difícil, mas se conseguirmos isso essa geração vai ter um lugar importante na História deste país, por que realmente vai mudar o poder civil pode mudar os rumos do país com os instrumentos das mais idealistas que o país já teve ao longo da sua história. De minha parte eu pessoalmente proponho juntamente a isto, a não existir, de nenhuma maneira, o poder de falar, o poder de decidir, ouvir a vontade do povo, de ouvir, de dialogar, de encontrar soluções e de encontrar soluções. Se não nos não encontrarmos. Mas eu gosto certeza, que fico sempre otimista. Não vamos ficar no país. Vamos fazer o pacto, vamos fazer esta consciência política temos criar esta consciência nacional e vamos criar [illegible] que tivemos criados dentro dessa estrutura que o país conseguiu, que o país cresça e que ele vai ter, para ser o grande país que vai ser. Os grandes povos são eles lá.

— Deputado Fernando Mello Bandeirantes de São Paulo: Alguns líderes da Aliança Democrática sustentam que a disputa pelas eleições nas capitais pode gerar divergências entre o PMDB e a Frente da Frente Liberal citam como exemplo, agora, o caso de São Paulo onde o PFL deve apoiar o candidato do PTB. Já foi também, se surpreendeu se um novo partido após as eleições para dar sustentação política ao Governo, citando o PFL, os dissidentes do PDS que vão estar no Partido Liberal e também evidentemente do MDB.

O Sr. Governo do saber como o senhor pretende administrar essa situação, no caso de ruptura da Aliança. Pensaria também uma reforma ministerial?

— Presidente: Não. Eu não acho que vai ter ruptura qualquer ruptura da Aliança. Acho que a Aliança vai ser mantida que ela vai agravar as suas dificuldades, vai aumentar a coligação desta ano para as prefeituras e vai [illegible] a eleição, também, do próximo ano. Eu acredito enormemente no espírito público dos homens que compõem a Aliança Democrática. No grande sentimento que tem com que nós formamos e compromisso com a Nação, sobretudo nós temos o exemplo do sacrifício do presidente Tancredo Neves a Aliança mais unida. Eu, portanto não vejo nenhuma possibilidade de ruptura da Aliança Democrática. Eu acredito que os partidos que a compõem, podem se separar em eleições, mas em torno daquele compromisso fundamental, que compromisso não se dissolverá".

Revista Atual: Presidente, alguns empresários, muitos empresários de todo o país, se preparam para fazer certas coisas em 86, em proporções nunca vistas. Essa ingerência excessiva de poder econômico não poderá desvirtuar a Constituinte, na sua opinião?

Presidente — Em primeiro lugar eu acho que o pacto é a preparação da Constituinte, de todos os problemas nossos nacionais, das reformas, ele vai preparar o país para consubstanciar o povo, para que a Constituinte seja realmente um grande marco na História do país, então a missão da Constituinte, eu acho que este é um problema da Justiça Eleitoral, é um problema do Congresso Nacional. Qualquer deformação de opinião pública, através de interferência do poder econômico, do poder público, qualquer outra forma de deformação da vontade do cidadão, vai ser uma agressão à democracia. De maneira que eu acho que esse é um assunto que naturalmente as reformas que o Congresso há fazer, levará em conta votarão, naturalmente, leis contra o abuso do poder econômico na deformação da vontade do eleitorado.

Sistema Globo de Rádio: — Presidente, o Sr. assumiu o Governo num momento crucial para todos, para o país e inclusive para o Sr. inclusive pessoal, também, uma equipe que não foi escolhida pelo Sr. para governar os quatro de saber se o Sr. pretende modificar essa equipe, antes de os ministros se desincompatibilizarem do cargo para concorrerem as eleições de 86.

Presidente: Contem os jornalistas durante o jogo qual era o compromisso que tinha que dar ao Tancredo para montagem a equipe. É uma pessoa que estava do meu lado, disse: Olha que está gostando a gente não dura nesse. No nosso caso, nós estamos comprando, como os dois há pouco e há muitos motivos de ordem política. Não temos nenhum político nenhum para modificar a equipe de governo. Mas eu tenho um compromisso com a Nação, de eficiência administrativa, e cada um pode ser mais ou menos eficiente e poderemos chegar mais a ter uma execução numa programa administrativo, desse programa político, nós tivemos conversando ao nível do governo, nós não tivemos nenhuma dúvida que mesmo nós não vejo nenhum motivo de reformas neste, para fazer qualquer mudança.

Agência UPI: O Sr. disse à pouco que não existem acordos que prejudiquem o livre e o retorno do povo brasileiro. Mas o recente do PDT vai alterar isso, tem provocado divergência e confusão. O Sr. vai dar algum de conduzir um bom acordo com o PDT. Qual é a sua proposta para trazer mais segurança para o Brasil?

Presidente: Não estamos negociando com o FMI, depois iremos negociar com os bancos. Mas nós temos uma linha traçada nessas negociações. Essa linha já está definida. Nós não podemos aceitar nenhum acordo que implique um comprometimento do Brasil, no sentido de mergulhar na recessão e, através da recessão, mergulhar no desemprego e, através do desemprego, mergulhar na fome e, através da fome, mergulhar na convulsão social. O Brasil não é um problema econômico, não é um risco econômico, mas pode ser um problema de risco político. Portanto, nós não podemos, jamais, fazer nenhuma negociação que importe num sacrifício que a Nação não possa suportar e eu tenho uma visão histórica desde instante e uma determinação dessa presença. Essa é a nossa linha de conduta.

Estado de São Paulo e Jornal da Tarde: Como o Sr. pretende compatibilizar a implantação do projeto de reforma agrária e a implantação que ele já vem processando hoje no sistema produtivo rural, quando há necessidade de manutenção do nível de crescimento do país, e do combate à inflação?

Presidente: Como disse, acho que nós vamos encontrar um terreno, onde as águas, naturalmente, vão baixar. Essa é um desejo de todos nós. Até mesmo porque não estamos fazendo, de nenhuma maneira, uma reforma agrária com o objetivo, como disse, de desencadear uma luta e nem desencadear a violência. O nosso objetivo é o contrário. O nosso objetivo é resolver o país. Em vez de termos ocupações de terras, uma pessoa estabelecer-se dos processos produtivos no campo, nós estamos tendo uma grande fuga de brasileiros com acesso ao trabalho e à vida digna nesse área.

TV Manchete: O Sr. disse há pouco que não pretende fazer modificações no seu Ministério. Comentaristas políticos têm feito críticas sistemáticas dizendo que [illegible] divergências no seu ministério. O Sr. disse que as divergências são saudáveis e que não vai fazer modificações. Como é que o Sr. pretende corrigir essa unidade do seu Ministério?

Sarney: Eu acho que uma coisa é unidade, outra coisa é liberdade das pessoas poderem opinar. Estamos num governo completo politicamente. São líderes são pessoas que tem opiniões e querem, pessoas que tem experiências e dar, pessoas que podem acrescentar. O Governo não pode se isolar hoje, inclusive e achar que a coisa ser uma decisão somente dele, tem também se trocar com 3 ou 4 ministros e encontrar uma solução mágica. O Governo jamais disse ser um governo milagroso. O Governo não será um governo milagroso. Ele sabe que ele tem as suas limitações, e vai explicar cada um tem a alegria de opinar. Mas uma coisa nesse sentido: a política e a decisão são da responsabilidade do presidente e dela eu não abdico e tem abdicado. Os ministros são executores de uma política. Eles são formuladores de uma política. Mas são agentes que executam importantes da política. Mas a decisão é minha. Uma vez essa decisão tomada, todos tem que acompanhar a decisão que o presidente tomou. Essa é a verdadeira unidade do Governo.

Rádio Alvorada Brasília e Rádio Gaúcha de Porto Alegre: Senhor presidente, o senhor deve estar sofrendo muitas pressões para manter o controle da inflação. Até quando o senhor terá condições de levar adiante esse projeto?

Presidente como disse, [illegible], em alguns casos, com a grande perspectiva dos reajustes industriais, renegociações feitas com a projeção de aumentos por cento. O governo teve necessidade de exercer uma rigorosa vigilância dos preços e serviços. Agora vai continuar exercendo essa vigilância dos preços, respeitando aquilo que realmente seja a margem normal em relação ao mercado. Mas penso pessoalmente que essa repressão dessa ação que sobre estão feito, que ela é repressiva, irracional e de lucros inexplicáveis muito acima do que seria normal. Assim, vamos exercer uma vigilância sobre os preços, sem manter um congelamento de preços.

Última Hora de Brasília: O presidente Tancredo Neves, antes de sua última viagem, mostrava-se muito preocupado com o problema de alimentação, de transportes, habitação e da violência existente na periferia urbana do País. O senhor criou a Secretaria de Assuntos Comunitários. Eu indagaria do senhor: está criada o Ministério [illegible] Assuntos Comunitários? e se o governo até agora não tem trabalhado muito pouco em relação à miséria nas periferias urbanas?

Presidente: Eu vi ainda, uma vez mais, aos três meses. Devo dizer que temos sempre encontrado um déficit no orçamento da República calculado. Inicialmente, em 64 trilhões de cruzeiros e, hoje, numa outra metodologia, já alcançando 110 trilhões de cruzeiros. Mas, tendemos a cada exercício. Diretrizes demos aquilo, com a prioridade para os pobres, conseguimos fazer o programa de emergência, destinando-se recursos da ordem de 10 trilhões de cruzeiros para a sua implantação. Esse programa, lançamos na "cesta de alimentos", na reformulação da merenda escolar, na abastecimento às populações mais pobres. Esse programa já está sendo organizado, já está sendo implementado nesse curto espaço de tempo, justamente seguindo a filosofia de que devemos encaminhar as ações do Governo, nas suas disponibilidades de recursos, em benefício dos mais pobres.

Também não devemos nos esquecer que, neste período de governo, também que nos ajudar o problema das enchentes do Nordeste, onde fizemos de socorrer a um milhão e oitocentas mil pessoas, também com distribuição de alimentos, recursos em habitações e um programa de emergência que já está sendo iniciado.

Estou voltando de Petrolina com o mesmo sentido de ação do governo para as mais necessitadas e as mais pobres, na organização de um programa para pequenos agricultores, para que sejam irrigados, naquela área, um milhão de hectares. E lembrando, no futuro, um grande programa de irrigação para uma área bem maior do que um milhão de hectares.

Assim, acho que o Governo não tem, de nenhuma maneira, abandonado seu compromisso fundamental. Toda a ação do governo tem sido no sentido de canalizar os poucos recursos que tem em favor das populações mais necessitadas.

Rede Globo de Televisão: Senhor Presidente, há uma reação dentro de seu partido, o PMDB, com relação às divergências de condução dos ministros da área econômica. Há poucos dias entrevistei um político eminente de seu partido e ele me disse que o ministro da Fazenda estaria mais identificado com o antigo Governo, e que o ministro do Planejamento João Sayad, seria a Nova República.

Eu pergunto ao senhor: O senhor é mais o controle de gastos do senhor Dornelles ou aumento de impostos do senhor Sayad? O senhor é a diminuição de juros do senhor Sayad, ou a manutenção da política monetária do senhor Dornelles? O senhor é Dornelles ou Sayad??

Presidente: Acho que não vou poder fazer essa opção, simplesmente porque quando os dois estão juntos, se unem são Sarney. Essas opiniões foram sido ajustadas, uma vez que, no que se refere à baixa dos juros, tanto o ministro Dornelles é contra a baixa de juros, e nem o ministro Sayad, como bem disse. Todos nós desejamos a baixa de taxa de juros, e não temos dúvidas de que os juros vão baixar. Agora o que não podemos é baixar a taxa de juros artificialmente, sem saber as consequências desse baixa, já que ela é feita artificialmente. Ela é para decisão de governo, não vai [illegible] como se pudéssemos controlar os preços artificialmente, de modo a dizer que a taxa vai baixar apenas porque o governo diz que vai baixar. Sob esse ponto de vista, tanto o ministro Dornelles quanto o ministro Sayad estão absolutamente de acordo. Não vamos baixar a taxa de juros, mas não artificialmente. Agora o que não podemos é artificialmente a inflação, nunca mudamos, no mercado e perdemos o controle da economia. Por quê? para enfrentar mais alguns dois cento e quatro trilhões de cruzeiros, temos que fazer cortes de gastos, como estamos fazendo. Vamos fazer esses cortes ainda mais duros. Temos que ir ao mercado através da colocação de títulos públicos, temos que aumentar impostos, penalizando, naturalmente, os mais ricos, ou temos que emitir. Essas são opções de economia e todos nossos os economistas todos. Chegamos à seguinte conclusão: No diagnóstico sobre a doença, todos são unânimes, agora, na hora de começarmos a cruzamento, aí a coisa começa a sofrer diversificações. Sabem todos são os remédios, mas um pouco em relação, outro pouco mais, aqui ou ali, vamos agregar mais um ou outro. Então, a solução há sempre uma certa, mas tem sempre um pouco de [illegible]. Não podemos errar o Brasil, do ponto de vista de começarmos a ter mesmo inflação na economia. Porque aí é possível que no dia seguinte aconteça no país.

Inaugurada 5.a Casa do Albergado

Acompanhado do Presidente do diretório do PMDB, Jerônimo Santana e do ajudante de ordens, Capitão Vieira, o governador Angelin chegou, às [illegible] ao aeroporto de Cacoal onde era esperado por uma comitiva composta pelo prefeito, Josino Brito, vereadores, Juiz da Comarca de Cacoal e Secretários de Estado. Logo após, o Governador e a comitiva, dirigiram-se para as instalações da Casa do Albergado, onde o Angelin e o Secretário do Interior e Justiça Valderedo Paiva, descerraram a placa inaugural do prédio. A Casa do Albergado de Cacoal é a 5.ª do Estado com capacidade de abrigar 20 internos, que são agraciados com a medida após uma avaliação de comportamento. Segundo Valderedo Paiva, "a construção da Casa do Albergado no Estado faz parte dos princípios que determina a nova lei penal ou seja uniformizar, um regime aberto, o tratamento do interno, com vista a integração ao meio social, familiar e profissional". Em seguida o Governador, em seu pronunciamento, ressaltou e parabenizou o Secretário do Interior e Justiça, pelo cumprimento dos objetivos da Nova República, no que diz respeito à reintegração do apenado à sociedade, dirigindo-se, em seguida, para a Prefeitura de Cacoal onde o Prefeito expôs ao Governador sobre a situação financeira atual da Prefeitura, reivindicando mais verbas para o Município.

APOIO

O Governador garantiu apoio às atividades [illegible], que segundo ele, é a sua maior preocupação, despedindo-se do Prefeito e das demais autoridades presentes, seguindo do Heliporto da Prefeitura, para Alvorada do Oeste, onde participou da inauguração da ponte do Rio Miguel, construída pelos moradores em regime de mutirão.



Em Cacoal, Angelin ouviu uma pedido que vem sendo uma constante no Estado: verbas. (Dicom/Damião).

Grevistas furam pneus mas Independência não para

Foi preciso a intervenção de um contingente da Polícia Militar para evitar confrontos entre motoristas e trocadores de ônibus em greve, ontem pela manhã, na garagem da Empresa Independência, com os que insistiam em continuar trabalhando.

Sem violência, a PM conseguiu conter os grevistas, que, segundo a chefe de escritório da Independência, Madalena Ataíde de Souza, não passam de 20 pessoas, entre motoristas e trocadores.

48 PNEUS

No final do tumulto, os grevistas tinham furado mais de 48 pneus de ônibus da Empresa Independência conforme cálculos divulgados por Madalena Ataíde, que não acredita na possibilidade da greve acarretar prejuízos no ganho diário da empresa, tendo em vista que, segundo ela, "estamos trabalhando com 24 ônibus número considerado suficiente para atender à população".

— Nos horários de grande movimento, a Independência mantém 27 ônibus. Entretanto, devido vários pneus terem sido furados, estamos trabalhando apenas com 24 carros e, ao mesmo tempo, contratando, em caráter especial, motoristas e cobradores, para que o transporte coletivo da Capital não pare —, concluiu Madalena Ataíde.

ESCOLA GANHA NOVA SALA CONSTRUIDA EM MUTIRÃO

A Escola Paulo Leal, no Km 13 da BR-364, ganhou mais uma sala de aula com capacidade para 50 alunos, banheiro novo, pintura e outros melhoramentos, tudo em regime de mutirão, iniciado sábado pela manhã, com a participação de funcionários da Semec, da Secretaria Municipal de Obras, da Secretaria Municipal de Saúde (vacinação) e de pessoas da comunidade, inclusive crianças e mulheres.

O prefeito José Guedes esteve visitando a escola, sábado, onde almoçou junto com o pessoal do mutirão, durante pequeno intervalo, pois a obra está sendo executada em ritmo acelerado, para inauguração no próximo fim de semana. O secretário Daniel Nascimento, que participa do mutirão, informou que a capacidade da escola, com a nova sala, sobe para 150 alunos.

MÁQUINA IMPRESSORA PARA TELEX — COMPRA-SE

CONCIC ENGENHARIA S/A está adquirindo Máquina impressora para TELEX, semi-nova ou mesmo usada, desde que se encontre em perfeitas condições de uso.

Os interessados deverão apresentar preços em seu Escritório de Porto Velho, sito à Rua Rio de Janeiro, nº 4.000, ou através do telefone 222-2888. Contactar com o Sr. MARCOS.

POSIÇÃO DA SEMTRANS É DE "MUITA EXPECTATIVA"

O secretário municipal dos Transportes (Semtrans) José Ferreira da Costa, afirmou ontem, à tarde, que sua posição frente à greve dos motoristas e trocadores de ônibus das empresas Porto Velho e Independência "é de muita expectativa". Ele explicou que a paralisação desses profissionais é um problema das duas empresas concessionárias do tranporte coletivo de Porto Velho.

No momento, de acordo com o secretário dos Transportes, "nós fomos informados, por um determinado candidato a prefeito da Capital, pelo PT, que as empresas Porto Velho e Independência estavam contratando motoristas e cobradores para seus ônibus em caráter especial. Esse candidato chamou nossa atenção para o fato dos profissionais contratados em regime de urgência não estarem usando o fardamento, que é obrigatório".

José Ferreira da Costa acrescentou que a greve dos profissionais do transporte coletivo da Capital é político. "Já verificamos, inclusive, que existem membros do Partido dos Trabalhadores e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no movimento.

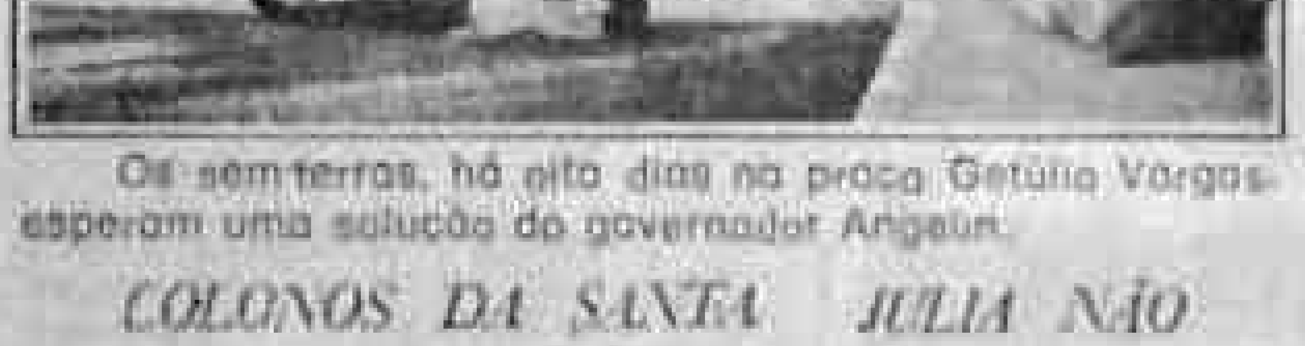
A Secretaria Municipal dos Transportes está aguardando um acordo entre as partes, para poder tomar uma posição. Entretanto, nossos fiscais continuam trabalhando normalmente, atentos a qualquer irregularidade", concluiu o secretário.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]



Os sem-terras, há oito dias na praça Getúlio Vargas, esperam uma solução do governador Angelin.

COLONOS DA SANTA JULIA NÃO FORAM RECEBIDOS POR ANGELIN

Cerca de 118 colonos acampados na praça Getúlio Vargas, fazem vigília que já dura oito dias, na esperança de falar com o governador Angelo Angelin. Ontem, os colonos, que ocupavam uma área de terra situada na BR-364, próximo da Agropecuária Santa Júlia, informaram que o governador [illegible] do Estado lhes disse, "[illegible]", que daria uma solução para o caso no máximo até a próxima quinta-feira.

Ontem, o agricultor Evandro Emilas informou que os 118 homens que estão há oito dias na praça Getúlio Vargas, na tentativa de falar com o governador Angelo Angelin, estão representando 400 famílias dispersas pelo Estado desde que foram expulsas da área de propriedade da Agropecuária Santa Júlia.

Evandro Emilas voltou a denunciar [illegible] e até a morte de agricultor João [illegible], [illegible] pelo proprietário da fazenda, Júlio [illegible]. Evandro argumenta que a área de terras em litígio pertence à União, "e por isso cabe ao Governo, através do Incra, dar uma solução para o impasse".

Os 118 colonos que permanecem na praça Getúlio Vargas, segundo revelou Evandro, estão sobrevivendo graças à comunidade, que lhes doa alimentos, roupas e apoio moral. [illegible]

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON

[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

[illegible]

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ, com sede à avenida Carlos Gomes, 865 — Porto Velho-Ro., solicita o comparecimento da Sra. NILCE LIMA DE MATOS portadora da Carteira Profissional do Trabalho n.o 15 370 série 002, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data, o não comparecimento nos obrigará a demiti-la por Justa Causa, de acordo com o art. 482 letra I da CLT.

Santa Bárbara-Ro, 14 de junho de 1985
P. P. CIA. DE MINERAÇÃO JACUNDÁ
18, 19 e 20

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ, com sede à avenida Carlos Gomes, 865 Porto Velho-RO, solicita o comparecimento do Sr. GARCIA ANTONIO CAETANO portador da Carteira Profissional do Trabalho nº 26.203 série 478, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data, o não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por Justa Causa de acordo com o Art. 482 letra I da CLT.

Santa Bárbara-Ro, 14 de junho de 1985
p. p. Cia de Mineração Jacundá

ESTAMOS INAUGURANDO MAIS UM POSTO AUTORIZADO SINGER.

Sua cidade acaba de receber uma filial da Rede Singer de Serviços. Agora você pode contar com uma assistência técnica completa, bem pertinho de sua casa. Se o seu produto estiver precisando de um óleo, fale com a gente. Se o problema for agulhas novas, pode escolher: temos todos os tamanhos. Acessórios variados à vontade. Se o caso for de emergência, chame nosso pronto-socorro que a gente vai até a sua casa, e o seu produto vai ficar saudável em pouco tempo.
Rede Singer de Serviços. Você pode contar com a gente.

ANDRADE & UBEDA
Av. Sete de Setembro, 2.470
Tel.: 441-2880
Cacoal - RO

SINGER

Telê já sonha com a Copa do México



Zico salta para os braços de Casagrande e Oscar depois de concluir o segundo gol, em que mostrou grande categoria

Assunção — Entusiasmado com a vitória da Seleção Brasileira, por 2 a 0, sobre o Paraguai, quando a classificação para a Copa do Mundo de 1986, no México, ficou na dependência da conquista de apenas mais um ponto nas duas partidas que restam, o técnico Telê Santana chegou ao ponto de dizer que em sua carreira de treinador jamais se emocionou tanto, mesmo levando em consideração a excelente campanha do Brasil na Copa de 1982, na Espanha.

— Houve um clima de euforia por parte dos paraguaios — desabafou Telê — mas nossa Seleção soube enfrentar todos os problemas e entrou em campo com uma garra que me deixou emocionado. Fiquei tão feliz, mas tão feliz mesmo com esta atuação, que já posso dizer, com muita confiança, que vamos ganhar novamente domingo, no Maracanã, para conquistar definitivamente a classificação.

A empolgação de Telê é tão grande que ele não consegue esconder a sua frustração pela eliminação, em 1982, diante da Itália. E sua frustração explodiu na firme crença de que com estes jogadores o Brasil voltará a ser campeão mundial de futebol.

— Depois da classificação — disse com os olhos brilhantes — a meta será a Copa do Mundo do México. E acredito, se Deus quiser, que com estes jogadores que entraram em campo contra o Paraguai iremos buscar um título que deveria ser deles na Espanha, mas que será conquistado agora, quatro anos depois. Temos um grupo de craques consagrados, que atingiram hoje o seu melhor nível técnico e se Zico, Cerezo, Sócrates, Júnior e outros já eram bons no Mundial passado, agora eles estão na plenitude de seu futebol. É isto que me dá a certeza de vitória. Basta que eles entrem em campo sempre com a coragem e a disposição que tiveram no Defensores del Chaco, que iremos buscar a taça pela quarta vez.

Para o técnico da Seleção Brasileira, o resultado foi justo e a atuação dos paraguaios não o surpreendeu.

— Eu sabia — explicou Telê — que a partida seria muito difícil, tanto que mandei o meio-de-campo trocar passes mais rápidos e também usar os contra-ataques, sem dar tempo ao adversário para retornar para a marcação. Isto conseguimos desde cedo. Aliás, conseguimos impor nosso ritmo desde o começo da partida. Eles deslocaram o Mendoza para o meio, a fim de invadir pela ponta esquerda com o lateral Jacquet, mas ali estava fechado pelo Leandro, com a ajuda do Sócrates e até o Renato, que voltava para marcar.

Telê acha que esta disposição esquemática dos jogadores em campo foi fundamental para a vitória.

— A marcação especial pelo lado direito da nossa defesa — prossseguiu o técnico — acabou com o ataque deles. Depois que conseguimos manter nossas jogadas, passamos a ir à frente e tivemos oportunidades de fazer alguns gols. Felizmente, Casagrande acertou uma bela cabeçada e obtivemos a vantagem inicial. No segundo tempo, era de se esperar que os paraguaios viessem todos à frente, mas eles caíram na nossa armadilha: deixamos espaços para que fizessem centros altos sobre a área, onde com Carlos, Oscar e Edinho era impossível que conseguissem alguma coisa.

Sobre a substituição de Renato, a explicação final:

— Ele já estava com um cartão amarelo e aceitava algumas provocações. Além disso, meu desejo foi o de dar descanso ao Sócrates, que, naquele final de partida, precisava ser liberado para ir à frente. Por isso, mandei entrar Alemão.

Seleção faz pelo menos dois amistosos e um deles está certo contra o México

Giulite Coutinho, o Presidente da CBF, garantiu ontem que a seleção não vai parar até o Mundial do México. Estão confirmados pelo menos dois amistosos para os meses de setembro e outubro — um deles contra o México, possivelmente no Mineirão, para comemorar o aniversário de fundação do estádio. Mas é pensamento da CBF conseguir um terceiro amistoso, em novembro, desde que consiga um adversário de gabarito, pois o treinador Telê Santana acha que a seleção não pode ficar se expondo contra adversários muito inferiores tecnicamente.

Para o início do ano que vem, a CBF já programou uma excursão à Europa, com início em março. Está confirmado um jogo contra a Alemanha Ocidental, no dia 12 de março, na Alemanha. Giulite, nesta excursão, pretende incluir um jogo contra a Hungria. Os outros dois jogos deverão ser contra a Escócia e a Inglaterra, dependendo de contatos que serão mantidos a partir de julho.

Está confirmado também que a convocação dos jogadores será feita no início de fevereiro, com os jogadores já indo para Teresópolis, onde estão bem adiantadas as obras de construção da nova concentração da CBF. Esta obra, segundo Giulite Coutinho, deverá estar concluída até o fim do ano.

FERRIM CONTRATA HOJE 3 NO RIO

O Ferroviária fecha as negociações hoje com três jogadores cariocas, visando a campanha do segundo turno do Campeonato Estadual. Quanto à contratação do zagueiro Chicão, do Rio Branco — AC, nada de novo existe, pois o vice-presidente Osvaldo [illegible] ainda não conseguiu convencer o jogador a voltar ao futebol rondoniense. No entanto, até o final da semana ele espera concluir as conversações e trazer o craque acreano para o Tricolor da Madeira.

Por ainda o técnico Walter Santos não ter definido quem serão os jogadores que não continuarão no clube, a diretoria ferroviária só vai anunciar as posições dos jogadores que virão do Rio de Janeiro depois de amanhã. Sabe-se que o time precisa de jogadores de defesa e ataque. Os atletas foram apontados pelo jogador [illegible].



Angelin recebeu os dirigentes do desporto universitário em seu gabinete. (Foto: [illegible]).

O Governador Angelo Angelin recebeu semana passada, em Palácio, os dirigentes da Federação Rondoniense de Desportos Universitários tendo à frente o acadêmico Genival Queiroga Junior, que se fez acompanhar de Onildo Carvalho e do professor Joaci Bastos, além de contar, ainda, com a presença do Professor Hesir Espendola, atual Secretário de Esportes do Distrito Federal.

ANGELIN APOIARÁ O DESPORTO UNIVERSITÁRIO

[illegible]

Medeiros dá show na EMBRATEL

LEÃO NÃO REFORÇA PARA O RETURNO

[illegible]



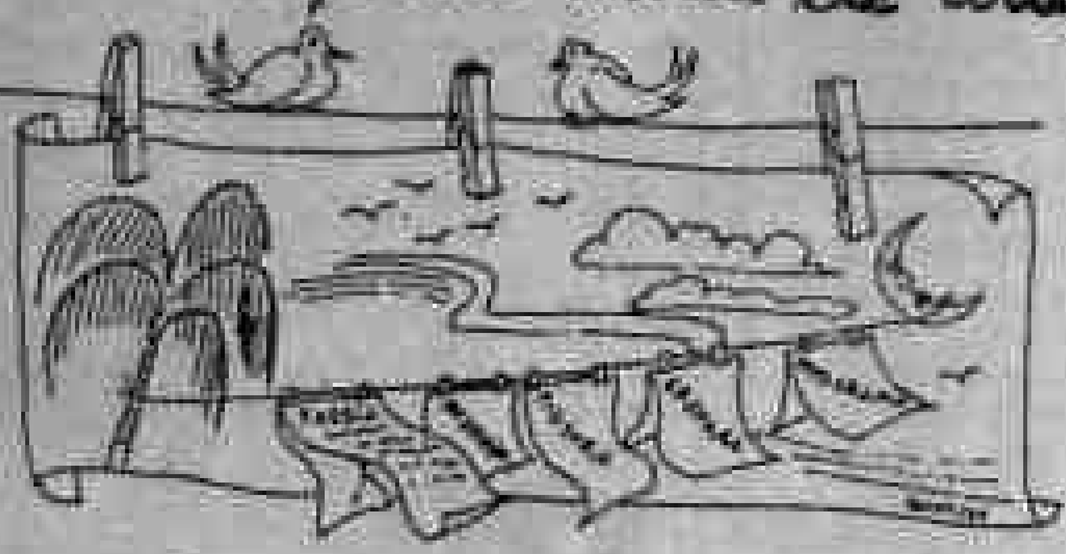
[illegible]

Estante de Cultura

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — RONDÔNIA

"Sua criatividade é o alicerce da cultura."

Participe do Varal de Artes



Traga os seus trabalhos e participe deste evento cultural no período de 20 a 30 de junho, na sede da UBE-RO.

Edif. Rio Madeira
5º andar Sala C-2
Das 14:00 às 21:00 hora

GOVERNO DE RONDÔNIA NA VALORIZAÇÃO INTELECTUAL PELO FORTALECIMENTO DA NOVA REPÚBLICA

Entre os diversos [illegible] a conservação do poder, principalmente em circunstâncias especiais, as promessas não cumpridas, a falta de atenção às causas sérias; e às vezes, até a tortura — quando não a guerra psicológica — tem um princípio indiscutível. A tortura, por exemplo, "tem um raio de ação limitado: só se consegue torturar um indivíduo de cada vez", porém os seus objetivos, decididamente são múltiplos.

Todavia, há condições igualmente [illegible] [illegible] que acometem [illegible] de [illegible] e [illegible], de [illegible] que se nos apresenta [illegible] do que nos afirma Andrea Dworkin. [illegible] quando se quer fazer nascer uma convicção da realidade existente em que não se fomenta notícias tendenciosas. Não, projetasse a imagem do que se é, do que se quer e do que se faz.

Dentro desta visão panorâmica para o futuro que nos espera, a UBE-União Brasileira dos Escritores de Rondônia, sempre [illegible] pela [illegible] foi distinguida pelos Secretários de Estado Gilberto Cesar Teles Cavalcante, da Educação, e Abelardo Townes Castro, da Cultura, Esporte e Turismo. Sem o que não estaríamos participando do encerramento solene do Encontro Nacional de Escritores, em Goiás "Independência ou Morte", de cujos subsídios muito nos valerão para elevação do padrão da produção literária em nosso Estado.

JUSTIÇA CONCRETA

DESPACHOS E SENTENÇAS NA JURISDIÇÃO PENAL

"A posição de vanguarda do preclaro magistrado João Batista dos Santos, trazendo a lume parte de sua atividade judicante durante um ano, em Porto Velho, Estado de Rondônia, merece o aplauso e incentivo de todos os seus pares".

Des. Dimas Ribeiro da Fonseca
Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Adquira o seu exemplar, dia 26 (quarta-feira) às 20:30 horas no auditório da Biblioteca Francisco Pontes Pinto, em noite de autógrafo promovida pela UNIÃO BRASILEIRA DOS ESCRITORES DE RONDÔNIA.

Folhas caídas de um album de poeta

Ao pensar em ti sinto o abandono em que te protege a solidão. Porém, não fora essa condição tu não serias tu, eu não seria este Nada que eu sou. Foi, sem dúvida, a solidão que nos aproximou...

Hoje, neste momento de solidão, longe de ti revivo o encontro dos encontros casuais. Acredito ouvir o eco da tua voz quando dizes "oi!" Nesse oi há uma correspondência infinita do bem-querer maduro, consciente, gostoso com cheiro de terra molhada depois da chuva de outono. Estás tão dentro de mim que, ao olhar-me no espelho, a tua imagem visualiza-se refletida à minha frente.

Bendigo a solidão. A ela me entrego. Sinais de satisfação invadem-me todos os sentidos; e, a cada instante, mais nítida se torna a tua presença.

E' maravilhoso poder-se identificar a felicidade cultivando o imo do nosso Eu!

Desperta, manhã fria, chuvosa, úmida mesmo. Março, não terminou. Como pode querer-se a outro alguém com tanta intensidade? Interrogo. Não sei explicar o que justifique. O que eu sei, sem poder dizer exatamente o acontecer, que de repente passei a te querer de tal forma que é como se tu existisses em mim. A sós, entro em êxtase dentro das noites quentes do verão rondoniense. Viva o amor. Não. Amor não. Não quero macular essa musa linda, belíssima que transcede o vulgar. Eu vivo o prazer do belo que me enfeita a vida. Eu vivo sim, o despertar de uma nova era que se exalta e se expande em todo eu; uma era que tu determinaste.

Assim, mansamente, reúno todo o meu passado. Como um caleidoscópico de variados itens, ao muito distante — entusiasmo de adolescente — assemelha-se ao que no momento me inspiras. Certos tênues de beleza rara.

Qualquer que seja o final deste meu querer, não importa. Vale, vale muito, o bem que me proporciona o agora.

Final de uma manhã de março.

Pela ligação da [illegible] de uma camisa, em plena luz do dia, a chuva ruidosamente contra o telhado da casa, mesmo levar-me ao teu encontro. Do mesmo modo que te recondiu até mim. Tenho-te aqui, ao meu lado, numa manhã de sábado úmida e fria saída de uma noite calada... manhã de reencontro!

Há uma camisa azul claro de tecido fino, negligentemente abandonada sobre um móvel. Não é tua, não é minha. Não, não é nossa. Alguém afastou-a para ser doada junto a outras peças aos menos privilegiados que nós.

Que agonia!

Agonia que conforta este meu bem-querer.

Eu te gosto muito
Hélvia D'Umar

CANTINHO DO POETA

Esta é apenas uma amostra dos poemas que Antônio Cândido prepara para mostrar ao leitor na sua obra "AFAGOS".

DEPOIS
Antônio Cândido

Eu quero caminhar
por teus caminhos
e perder-me nas curvas
do teu corpo.
Descer a mão
ao vale do teu ventre
para sentir
as pulsações
vulcânicas da carne.
Eu quero despencar
nos teus abismos
e afogar-me
no redemoinho dos teus lábios.
Quero já possuir
inteiramente
e adormecer na noite
dos teus olhos
como criança,
bem suavemente.
Para depois,
no dia que amanhece
em mágico esplendor,
Eu poder ver
nas dobras do lençol
em desalinho,
as lembranças suaves
de momentos de amor...

"VARAIS DE POESIA DADAS"

Escolher um bom local, esticar fios, pendurar os trabalhos. Pronto, está montado o varal. O público pode ajudar. Mas é preciso que os escritores estejam mobilizados e participem das tarefas, com espírito de colaboração e desprendimento. O sucesso vai depender do esforço de cada um [illegible]

[illegible]

[illegible] Carlos Drummond de Andrade

"O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas"

ALCIDES BUSS

Antologia do Varal Literário, Florianópolis, Editora da UFSC, 1983.

NPP

Rua Rogério Weber, 2615
Fones 221-7804 221-9742

ÁGUAS AO NORTE E OUTRAS ÁGUAS

Ninguém em sã consciência fará ao poeta e romancista José Sarney a injustiça de pensar que sua literatura será salva pela Presidência da República. Quem assim pensasse incorreria num erro de avaliação e num deslocamento de perspectiva. Convém relembrar que antes de ser alçado, por um intempestivo coup de foudre do destino político, à suprema magistratura da Nação, o poeta de "Marimbondos de Fogo" e o romancista de "Norte das Águas" (romance, sim) já se havia laureado com os bordados da Academia Brasileira de Letras. E, gostemos ou não, tais bordados ainda representam um aval institucionalizado de méritos literários, por anacrônicos e meramente simbólicos que pareçam.

Mas se a curul presidencial não supre nem adiciona méritos intelectuais que não sejam imanentes, pode eventualmente exercer o feito de um magneto que dá partida ao veículo mercadológico, segundo as melhores praxes publicitárias. Porque quem a ocupa se torna alvo permanente de atenções e fonte natural de notícias. Não admira, portanto, que todos estejamos interessados em conhecer a obra literária de José Sarney, até por uma questão de empatia que o escritor-presidente inegavelmente consegue estabelecer além da aura de respeito e admiração que já começa a esboçar contornos em torno de sua pessoa. Daí a corrida às livrarias em busca de "Norte das Águas" e "Marimbondos de Fogo", agora lidos e relidos com olhos mais penetrantes e até mais exigentes.

A empatia com o autor de "Norte das Águas" (Artenova, 2ª edição, Rio de Janeiro, 1980) se faz imediata. A começar pela capa do livro por onde se entrevê um maranhense de certo modo atípico que, em vez de chegar à literatura como um Araújo Costa, já autocelebrizado nos sobrenomes, chega humildemente com o nome cristão de José, a que acrescenta o prenome do pai num anfalto de eufonia onomástica e de individuação política.

Deixando a individuação política para outras análises, parece-me que a eufonia, não a eufonia beletrística de sons agradáveis ao ouvido, mas a captação do som exato de linguagem e de uma determinada realidade popular, social e política, é que transparece como a grande marca de Norte das Águas. Para esse efeito, a palavra som tem aqui a mesma acepção que lhe dão hoje os jovens, algo mais significativo que o mero movimento vibratório imprimido a um corpo elástico e comunicado ao fluido que o rodeia. Bom, aqui considerado, é linguagem, interpretação e estilo no ponto certo.



Pois Norte das Águas oferece ao leitor esses sons com virtuosidade, quer na transliteração da linguagem popular quer na transfiguração do universo social e político do interior maranhense num produto ficcional compactado e enxuto. E é sobretudo na transfiguração literária desse universo que surge o político como um irmão siamês do escritor. Assim, não é por simples amor à arte mas por praxis política que o Autor [illegible] "Brejal dos Guajajaras" com uma [illegible] ", e o povo de [illegible] oitenta por cento de tracoma, sessenta de [illegible], cem por cento de verminose, oitenta e sete de analfabetos, mas feliz, ouvindo a valsa do Brejal, Brejal dos Guajajaras". Ainda por essa razão alternativa é que ele faz o Coronel José Raimundo, em "Joaquim, José, Margarido", repetir tantas vezes minhas terras, para um retirante nordestino sôfrego para aproveitar aquelas absões de latifúndio, que bem se vê que as terras não são dele.

Mas Norte das Águas tem também seus momentos de arte per se, desengajada de conotações políticas mesmo subjacentes, como o capítulo "Os Bonsnoites", algo equivalente à melhor literatura fantástica em língua inglesa de um Ray Bradbury, por exemplo. Ou como a irresistível incursão no terreno do humor, agora na melhor tradição machadiana, presente na visita pastoral daquele bispo entediado ("O lugar para ter bosta chata este São José. Tragam a limonada.").

A todos esses enfoques de som autêntico, e portanto eufônico, há que acrescentar em Norte das Águas o som premonitório. E aqui os exegetas e os parapsicólogos teriam algo a dizer. Embora dentro de um outro contexto, a passagem seguinte guarda uma espantosa verossimilhança com fatos que adviriam, anos depois do livro ter sido escrito, não a Amordemais e sim ao próprio Sarney político: "Nós vamos virar jaburu, saimos destes moirões voando e vamos dizer à Mãe das Águas para se afastar destas bandas, e a morte vai chegar." O mesmo som profético pode ser recolhido na "conversa das águas" deste trecho: "De repente veio aquela nuvem preta, grande, densa de coco, e baixando, baixando até perto de nossas cabeças. Aí, ela abriu a boca e as águas nos cercaram, vinda do céu de todo lado (...). Águas de toda cor, azul, verde, água branca, água areia, água fusca, água alazão..."

Como se vê, matéria para hermeneutas e exegetas. Não as águas ao Norte que encharcaram o segundo momento mais dramático de Sarney no caminho da Presidência. Porque o primeiro momento foi obviamente [illegible] e molhado por outras águas, prognosticado que está naquele Nós vamos virar jaburu (...) e a morte vai chegar. Maior premonição, impossível, para esse autor raro que experimenta na própria pele os fados de seus personagens. Nada mais lhe resta a provar.

José Lívio Dantas

Esta e outras matérias você encontra no JORNAL DE LETRAS, leia-o na sede da UBE-RO. Ed. Rio Madeira 5º and.

INFORME JC

TRABALHO

O Secretário Municipal de Obras, VIVALDO Garcia, tão logo foi empossado, entrou num determinado bar, e de lá saiu com um nome para contratar como seu assessor. Realmente contrataram. O novo assessor é tão eficiente, que já mandou reabrir uma estrada para [illegible] as proximidades de um balneário, e providenciar para que alguns buracos no cruzamento das ruas Duque de Caxias com Joaquim Nabuco, fossem tapados com asfalto. Na verde [illegible], o assessor de Vivaldo Garcia, garante que "outras obras de interesse público" constam de sua agenda.

TERRA

Enquanto a Secretaria Municipal de Promoção Social alega falta de recursos, e promove inscrições dos "sem terra", a Prefeitura anuncia planos para o assentamento desse segmento da comunidade. Resumo: o problema dos "sem terra" não será resolvido nos próximos meses. Porto Velho vive em meio a um clima pré-eleitoral, como as convenções e no Palácio "31 de Março", com razoáveis sintomas de que os atuais Secretários Municipais, gostariam de permanecer nos cargos; logo, a questão das áreas urbanas, continuará no plano demagógico, clientelista e casuístico.



José Álvaro Costa quer trinta por cento para professores da Prefeitura

CALAMA

Com a nova indicação para aquele Distrito de um novo administrador, uma preocupação a menos registra a "Nova República". Como o empossado, é deficiente auditivo, nem ele, nem o prefeito José Guedes, darão ouvidos à reivindicações daquela gente. Não resta mais dúvida: aos poucos a "Nova República" vai tomando a cara e contraindo os cacoetes da antiga e antiga UDN. Aliás, os srs. Jerônimo Santana, Claudionor Roriz, Francisco Erse, Orestes Muniz e Angelo Angelin, dentre outros "cardeais", não querem perceber isso.

MEDÍOCRES

Um deputado estadual do PMDB e ex-Secretário Estadual da Educação anda a exibir de bengala a tiracolo sua "cria" da pasta, que todo mundo sabe ser — um de seus mais íntimos amigos. Primeiro patrocinou-o para dirigir os destinos de uma entidade de classe. Mais recentemente, incluiu questão em torno de seu nome, para assumir a Secretaria Estadual da Educação. Ora, que méritos tem o parlamentar da "ala independente" do PMDB para merecer tanto? O que JC sabe dele é que nunca foi homem de destacada atuação na Assembléia Legislativa. Que, como "Secretário" realizou uma administração medíocre, cujo ponto alto foi a manipulação de dados estatísticos, às custas do dinheiro do contribuinte. Que o ex-Secretário da Educação agrade seus amigos e, em especial, o atual "Secretário", tudo bem. Amigo é para isso mesmo. Mas que não o permita transformar o Departamento de Ensino, um dos mais importantes da Seduc, em reduto do nepotismo, ou seja, a titular é, nada mais nada menos, que a esposa do atual "Secretário" da Educação. Amigo é para isso. Mas que o deputado do PMDB, não permita que o quadro de inspetores internos, continue existindo só no papel, isto é, as escolas desse turno, simplesmente não conhecem esses "notáveis": dois vereadores do PFL, um ex-chefe de gabinete, uma parente em primeiro grau de um ex-Secretário de Estado, dentre outros não habilitados para a função, que insistem em ganhar sem trabalhar. Por essas e por outras, é que JC pode garantir, que a "Nova República" transformará a educação neste Estado, num depósito de boas intenções e de discursos, rodeado de nepotismo e de apadrinhamento. Um tão à antiga. E mais: insiste que o deputado do PMDB pode fazer ao comandar as ações mais individuais na Seduc. Mas que não o faça com os recursos do contribuinte, ou [illegible]. Isso não está direito. Não confundamos as coisas.

DESCONFIO

Desconfio muito de gente que evita olhar nos olhos enquanto fala. O deputado Amir Lando, por exemplo. Quando conversa com jornalistas ou eleitores, seus olhos estão sempre fugindo de quem lhes faz perguntas ou reivindicações. JC acredita que somente seu íntimo é que deve conhecer a cor exata de seus olhos. Gente desse tipo de comportamento não inspira confiança.

COVEL
GRUPO TOURINHO
FIAT
Prêmio

Pizzaria e Churrascaria Roda Viva



PARA ALMOÇO:

Churrasco rodízio acompanhado de feijão tropeiro, pernil e costela de tambaqui, inclusive aos domingos.

A noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizzas, recebemos TICKET—RESTAURANTE, CHEQUE CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

De 4a. a domingo, música ao vivo

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA VIVA

Rua Duque de Caxias, esquina de Gonçalves Dias. Fones: 221-6866 e 221-8348.

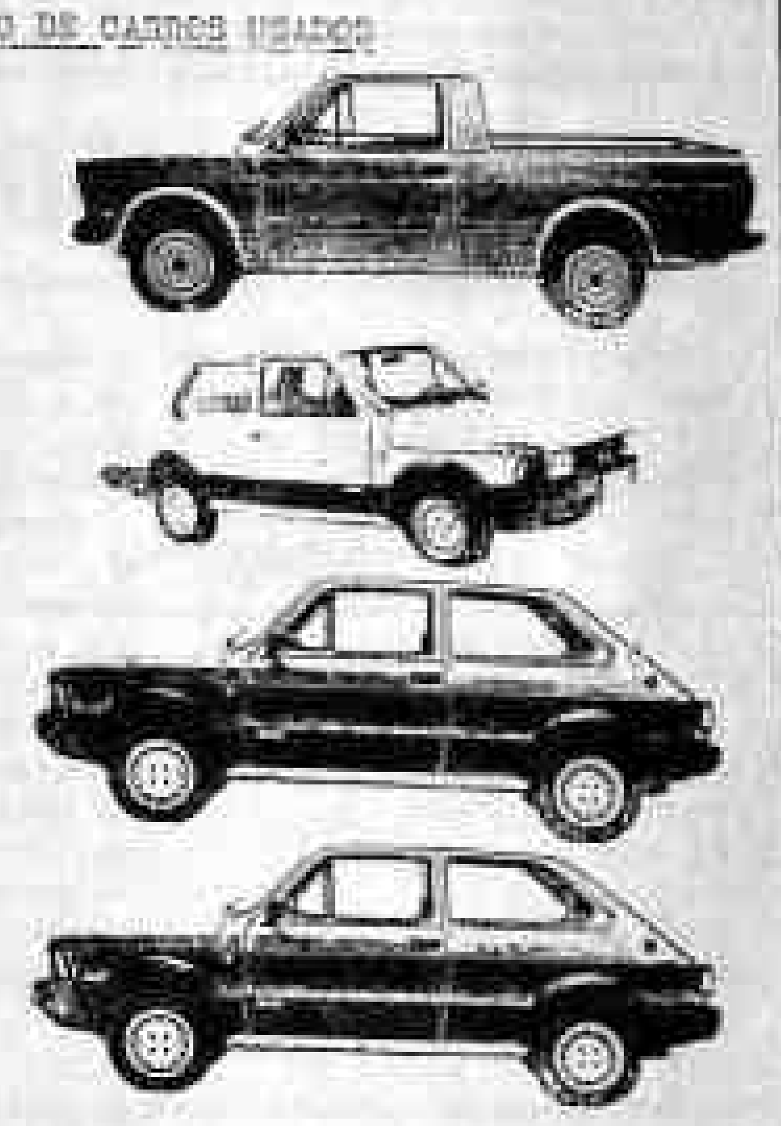


As mais belas de Rondônia também estiveram na Roda Viva, elogiando o ambiente que encontraram, além do excelente atendimento, os mais saborosas pizzas e churrasco da cidade. Faça como elas.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.

Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇO DE CARROS USADOS



TIPO DE VEÍCULO: 147-PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-OGGI-CS
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BEGE AUREO
VALOR: 16.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: 9.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984
COR: BRANCO
VALOR: 16.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: OPALA COMODORO
MARCA: GM
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.983/1.984
COR: VERDE
VALOR: 22.000.000,

TIPO DE VEÍCULO: KOMBI
MARCA: VOLKSWAGEN
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: 13.000.000,

GRUPO TOURINHO

OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE JUNHO - DESCONTO 10% - A VISTA

ROLAMENTO RODA DIANT.	Cr$ 63.000	AMORTECEDOR TRAS.	Cr$ [illegible].000
FILTRO DE OLEO	Cr$ 30.000	ARO DE RODA	Cr$ [illegible].000
GRADE DIANTEIRA SPAZIO	Cr$ 83.000	CAPU FIAT ANO 80	Cr$ [illegible].000
PARA-LAMA FIAT 80	Cr$ 170.000	RETROVISOR EXTERNO	Cr$ 35.000
PARA-CHOQUE DIANT PRETO	Cr$ 100.000	[illegible]	Cr$ [illegible].000
PASTILHA DE FREIO	Cr$ 80.000	VELAS [illegible]	Cr$ 40.000
CORREIA DENTADA 1050	Cr$ 40.000	PLATINADO	Cr$ 11.000

PORTO VELHO — RONDÔNIA

COVEL

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.



Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria Mariane — Rua Pinheiro Machado n.º 1222 (NOTURNO).

Drogaria Popular — Av. Sete de Setembro c/Rua Salgado Filho (NOTURNO).

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

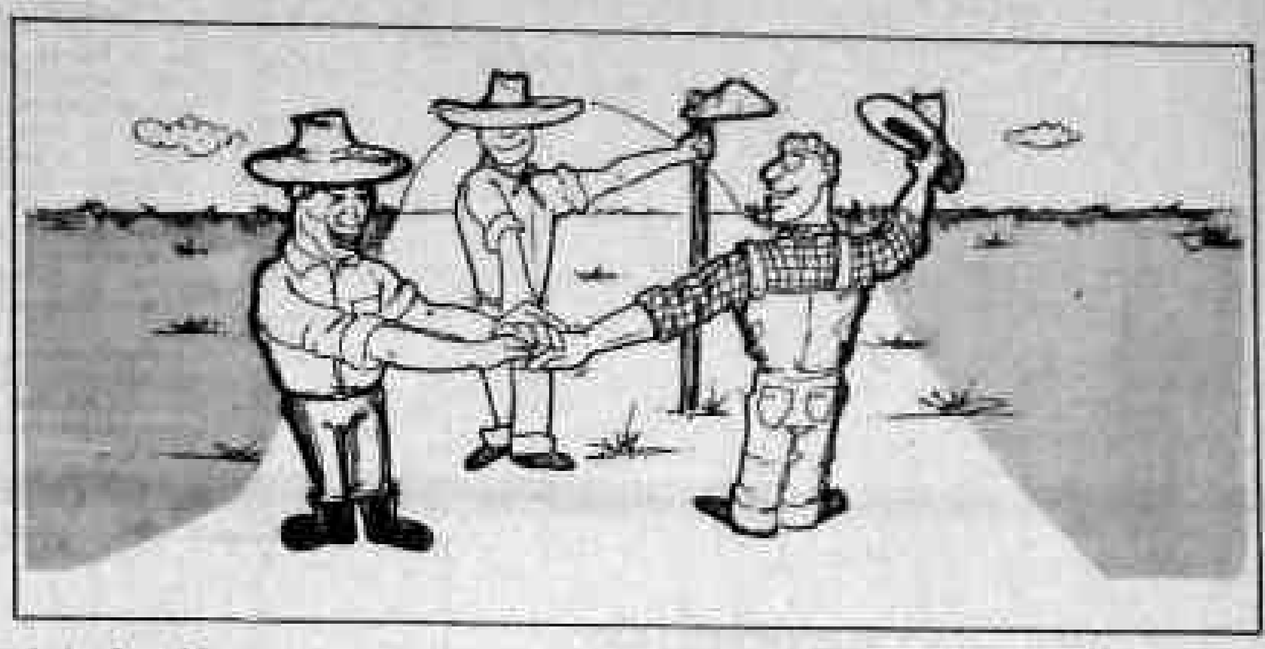
Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia de Metabologia.
clínica para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.

DRA. RAIMUNDA RIBEIRO
Clínica Geral
Endereço: Av. Carlos Gomes, 1581 fone 221-9983.

A reforma agrária e a Constituição

MIGUEL REALE



Ninguém de boa fé contesta a relevância do problema agrário e a necessidade urgente de resolvê-lo, mas isto não justifica o açodamento e a inexperiência com que vem sendo ele tratado. A precipitação é tão grande que nem sequer houve o cuidado preliminar de analisar-se o que a Constituição vigente estabelece nessa matéria, fixando cuidadosamente diretrizes e parâmetros que não é dado ao legislador ordinário desconhecer, e muito menos às autoridades governamentais de qualquer escalão desprezá-los.

Antes de examinar o plano nacional de reforma agrária sob o ponto de vista constitucional, parece-me necessário que a imensa celeuma por ele suscitado deve-se menos ao conteúdo real das propostas formuladas do que ao modo espalhafatoso como foram colocados os dados de uma questão que exige clareza tanto na apresentação dos fins quanto na do processo a ser seguido. Essa imprecisão de objetivos gerou, paradoxalmente, as reações mais contraditórias, tornando difícil o entendimento. A perspectiva de invasões e tumultos no campo não estava, penso eu, nos propósitos dos principais responsável pelo projeto, ainda sujeito a debate, mas não se pode deixar de atribuir a culpa de insegurança criado ao feitio promocional do documento oferecido à opinião pública, sem previsão dos conflitos que poderia gerar por ignorância ou por má fé.

Depois que a lei de usucapião especial, promulgada pelo presidente Figueiredo (Lei n.º 6.969 de 10/12/81) forneceu os instrumentos jurídicos adequados à pronta regularização das posses mansas e pacíficas, permitindo que se atendesse, sem entraves judiciais rotineiros, à situação de centenas de milhares de "pequenos posseiros", era de esperar-se que a atenção da Nova República, acorde com as promessas do presidente Tancredo Neves, se voltasse para um assunto complementar, mais bem candente, que é o da regularização possessória nas áreas de conflito. Nada, pois, de anormal nessa sequência de medidas, se tivesse havido mais tática e prudência na elaboração do plano, de tal modo que, desde logo, as desapropriações programadas ficassem circunscritas às regiões perturbadas, há vários anos, pelo confronto, não raro sangrento, entre proprietários de latifúndios improdutivos e trabalhadores rurais carentes de terra, ou mesmo a casos em que, reconhecidamente, a reduzida produção agrícola existente oculta imensa margem de áreas parasitárias. Foi, pois, o anúncio indiscriminado da "reforma agrária", numa forma gerada pela malícia de alguns e pela inexperiência de outros (pois não podemos excluir, tenha havido também propósitos ideológicos, à vista de certas expressões próprias do jargão em voga nas proclamações da antiga Supra) que veio convulsionar o ambiente, perdendo-se de vista a extrema complexidade do tema, para cuja solução a terra é necessária, mas não suficiente, impondo-se programas globais de caráter financeiro, econômico, sanitário, educacional e técnico, já que ninguém de bom senso estará agitando o País só para o plantio rudimentar de milho ou de mandioca.

Isso quanto à substância social da apregoada reforma, a qual, uma vez apresentada como um dos objetivos da nova ordem democrática, acabará encontrando, cedo ou tarde, a justa via, desfazendo-se aos poucos tantas confusões e equívocos, sem se dar razão aos reformistas afoitos ou aos reacionários impenitentes que estão fazendo desmedido alarde. Tais protestos não faltaram quando se cogitou da "lei de usucapião especial", cuja estrutura processual foi de minha autoria, como lembro em meu livro "Teoria e Prática do Direito".

Ora, se se quer agir segundo a linha do equilíbrio necessário, já é tempo de ler-se com cuidado o que dispõe o art. 161 da Constituição em vigor. Esse artigo, que veio consolidar as diretrizes do Estatuto da Terra, de 1964, foi apresentado como um dos pontos altos da chamada "Constituição do Brasil", a de 1967, com a qual o presidente Castello Branco pretendeu dar início a novo ciclo democrático, abrupta e violentamente interrompido pelo AI-5, a meu ver mais uma desastrada tolice do que uma arbitrariedade revolucionária.

Pois bem, quando, em 1969, a Junta Militar modificou a Carta de 1967, reforçando-lhe o autoritarismo, manteve o referido art. 161, mas com a redação dada pela chamada "Comissão de Alto Nível", de que participei, convidado pelo presidente Costa e Silva e pelo vice-presidente Pedro Aleixo, podendo-se afirmar que se trata de disposição merecedora de figurar na futura Constituição. Que é que nela está previsto?

Desdobrando-se o referido preceito nos seus elementos essenciais, podemos enumerar os seguintes enunciados: 1.º — Somente a União tem poderes para desapropriar propriedades rurais para fins de reforma agrária, pagando ao expropriado, não em dinheiro, mas em "apólices especiais da dívida pública, com cláusula de exata correção monetária, resgatáveis no prazo de vinte anos, em parcelas anuais sucessivas"; 2.º — Tais apólices não são emitidas pelo Poder Executivo a seu talante, mas em virtude de lei que "disporá sobre o volume anual ou periódico das emissões dos títulos, suas características, taxas de juros, prazo e condições de resgate"; 3.º — A desapropriação desse tipo deve "limitar-se às áreas incluídas nas zonas prioritárias, fixadas em decreto do Poder Executivo, só recaindo sobre propriedades rurais" não cultivadas ou cultivadas de maneira inadequada; 4.º — A indenização só poderá ser feita em título "quando se tratar de latifúndio", no sentido técnico que o Estatuto da Terra dá a esta palavra, de propriedade extensa improdutiva ou com produção incompatível com a sua situação geo-econômica.

Como se vê, a reforma agrária não pode ser proclamada indiscriminadamente, nem ser realizada de chofre, com dispensa de dois atos de solenidade formal: a fixação pelo Congresso Nacional do montante das apólices, "em volume anual ou periódico", e o decreto do presidente da República delimitando as áreas prioritárias, para possibilitar os atos expropriatórios complementares.

Se compulsarmos a "legislação revolucionária", verificaremos que, dezenas de vezes, já se obedeceu à escala de providências prevista na Constituição, não só com a fixação prévia de recursos disponíveis, como se delimitando as "áreas prioritárias", o que aconteceu em todos os Estados da Federação, inclusive em São Paulo.

Daí as perguntas que surgem naturalmente em meu espírito: nas áreas já declaradas prioritárias ainda existem "terras de conflito" ou exigindo desapropriação para a reforma autorizada? Se existem, e se se pretende efetuar o pagamento em "apólices especiais", houve prévia autorização legislativa, fixando-lhes o montante, não genericamente, "mas em volume anual ou periódico", como reza a Constituição?

Se tais questões houvessem sido previamente esclarecidas — e ainda há tempo para fazê-lo — não teria havido tanta grita, e teríamos começado a enxergar melhor os horizontes de uma política fundiária que pode e deve ser feita com respeito aos direitos e interesses de ambas as categorias sociais interessadas. Se assim se fez em pleno sistema autoritário, por que não fazê-lo no regime democrático cuja base é o Estado de Direito?

MIGUEL REALE, 73, é jurista, professor catedrático da Faculdade de Direito da USP, ex-Reitor desta Universidade e membro da Academia Brasileira de Letras.

LEIA Alto Madeira

HOTEL
Vende-se Grande Empreendimento Hoteleiro Numa Das Mais Simpáticas Cidades de Praia do Nordeste. Parte já em funcionamento com espetacular Arrecadação e Boa receita.
Facilita-se Parte do Pagamento. Recebe Imoveis Mais Barato. MAIS DETALHES: Fone: 226-73-54 (DDD-085)

Temos serviço para aposentados e deficientes físicos.
Procurar Tenente,
Rua: Marechal Deodoro, 2727

Alho contrabandeado da Argentina será incinerado

CAMPO GRANDE (EBN) — A Delegacia Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul solicitou a incineração de sete toneladas de alho contaminado por nematoide, conforme laudo enviado à Delegacia Regional da Receita Federal. O produto é contrabandeado da Argentina e foi apreendido há duas semanas pela Polícia Federal, no município de dourados.

RISCO

Segundo informações do delegado da agricultura, Mário Alves Fagundes, o alho está com alto grau de infestação e seria um risco não só para a cultura mas também para a população brasileira permitir que o produto fosse comercializado. Fagundes disse, também, que somente no ano passado o Ministério da Agricultura incinerou mais de 70 toneladas de alho contrabandeado e contaminado.



EDITAL DE PROCLAMAS N.º 4.025

CINEMA

LACERDA CINERAMA
007 — Nunca mais outra vez — 16:30 e 20:30 Hs.
Sexo, Sexo, Sexo, 14:30 e 22:30 Hs.
CINE TEATRO RESKY
Introduções Profundas 21:00 Hs.
CINE BRASIL
Viagem ao céu da boca 21:00 Hs.

MÚSICA AMBIENTE

Versátil sistema de música ambiente, recomendado para hotéis, restaurantes, supermercados, lanchonetes, lojas, escritórios, escolas, clínicas, residências, etc.
4 (quatro) canais c/ músicas de alto padrão.
Breve — mais 1 (hum) canal com programação infantil, apropriado a escolas e creches.
Informações pelo fone 221 — 6053 — SOMTEL.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

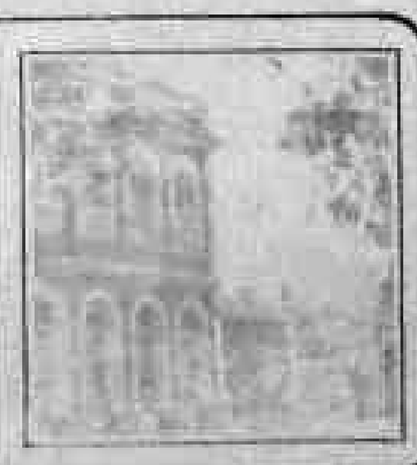
MATERIAL ELÉTRICO

PARA

Quadro de comando e tubulagem, fios esmaltados, papel isolante, poliester, cadarços-espaguetes, verniz, isolante, rutilvel, disjuntor e NH, chaves guarda motor liga desliga, estrela triângulo e compensadora, chaves, relé bimetálico e de tempo contadores.

RESSA COM. REPR. LTDA.
Rua 15 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel. 221-4389.

Late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789



Selma Fernandes

Incrível

O Congresso está sendo chamado a aprovar uma lei sobre seguro-desemprego.

Dois projetos tramitaram na Câmara. Um do deputado Marcondes Pereira, apresentado em 1983, estimando a População Economicamente Ativa em 34 milhões de pessoas e admitindo 2 milhões de desempregados. Outro do deputado Nilson Gibson, também apresentado em 1983, calculando a mesma População Economicamente Ativa em 45 milhões de pessoas e admitindo 4,5 milhões de desempregados no país.

Diante de tamanha discrepância de números, só nos resta sentar no meio-fio e chorar diante de números tão diferenciados.

A MAIS BELA GAROTA

Beth Begonha da Rádio Nacional e Luiz do Falhoça (proprietário), estão organizando para o dia 21/6 a Noite do New Wave, onde destacarão entre elas a mais bela, com certeza a festa vai ser de muito som e iluminação com bolinas d'água calouro do Falhoça e o pessoal agitando esta discoteca. A badalação é total...



Concurso Bandeira da UNIR e o Concurso de Música

(1.º lugar)

Autor: Roberto Marques de Souza (Acadêmico).

Pseudônimo: Felix

Curso: Educação Física III

Formadores sobre a confecção da Bandeira, suas cores e significados dos desenhos. O fundo azul representa o universo Cultural e Social, o infinito, as duas setas (logotipo da UNIR) indicam a "união" que deve existir dentro deste universo para atingirem os objetivos a que a universidade se propõe. Como a união, surge a esperança, luz e vida representada por um Sol estilizado (como o logotipo) simbolizando o direito à Cultura e o bem estar Social para todos.

Assim como o Sol e a Universidade é para todos.

Banda da Polícia Militar, encerrou o Curso Elementar de Música e teve o ato de entrega, dois prêmios do Concurso da Bandeira da UNIR.

33 alunos receberam certificados correspondente ao Curso, sendo 28 alunos integrantes da Banda da Polícia Militar.

A solenidade foi abrilhantada pelas seguintes músicas:

1) Dobrados Sinfonico, Coronel Rabello, Janjão, Comandante Maurilio de Holanda, Valsa de Coleção, Royal Cinema e o Guarany.

Foram entregues 5 medalhas honra ao mérito, uma passagem aérea oferecida pela Empresa VARIG-CRUZEIRO, na pessoa do gerente Sr. Walquir Fagundes ao vencedor do Concurso, o universitário Roberto Marques de Souza, aluno de Educação Física.

No encerramento usou da palavra o Dr. Raymundo Nonnato Castro Vice-Reitor.

Agradecendo o Núcleo Cultural e aos alunos pela criatividade dos trabalhos enfatizando a união da música com a artes.

Autoridades da Polícia Militar assistiram o ato de entrega dos certificados com apoio da Diretora do Núcleo Cultural Prof.ª Laura dos Santos Prates, o encerramento foi no rali da UNIR.

UNIVERSITÁRIOS NO CASARÃO DO FORRÓ

Noite brilhante no Casarão do Forró os Universitários do Curso de Economia fizeram uma comissão organizadora e nesta sexta feira reuniram alunos e a sociedade para prestigiar a festa.

Foi formidável e muito bem organizado o intuito de arrecadar fundos para as despesas de suas formaturas todos gostaram e pediram bis.

NOITE BADALADA

Foi inaugurado sábado agora uma BOITE chamada FICÇÃO que se localiza na Av. Carlos Gomes 1096 B, a decoração é lindíssima e aconchegante estava presente muitas personalidades que aproveitaram aquele momento para um bom bate papo e saborearam bons Drinks, quanto o som e iluminação é uma renovação onde você até mesmo dançando assiste um telão com imagens fabulosas é como eu disse, os momentos nos fez lembrar as grandes capitais Sulistas.

Os empresários Marina e esposo prometeram muito mais.



SUCESSO NO DESFILE SHOW

Sidney Silva e Edna Taco fizeram muito sucesso com seus modelos em um Desfile Show no Samuel E. Clube (Eletronorte), contaram com o brilhantismo do apresentador Léo Souza e o Conjunto Vôo Livre, além de muitas personalidades estava presente e fazendo sucesso total no Desfile Marcia Regina Mesquita Miss P. Velho/85 onde foi muito aplaudida pela sua beleza e charme em desfilar, as confecções é de Layros Boutique a maquiagem e cabelo ficou por conta destes grandes profissionais e organizadores desta festa que todos gostaram.

CONCURSO PANTERA-85

O Concurso Pantera 85, este ano, será realizado na Piscina do Seltom Vila Rica Hotel, com grande originalidade onde voltaremos ao tempo das Cavernas, numa grande noite de brilho e sensualidade, quando se elegerá entre panteras a mais bela. A Produção desta coluna/s/ organizadora deste concurso badalatíssimo, trará grandes novidades pra este ano.

INSCRIÇÕES

As inscrições de candidatas e as reservas de mesas poderão ser feitas na MCA-Propaganda, no edifício Rio Madeira — Sala 402 ou na recepção do Seltom Vila Rica Hotel — Av. Carlos Gomes. A mesa com direito a 4 pessoas custa Cr$ 200.000 (Duzentos Mil Cruzeiros), e as serão expostas à venda um total de cem mesas. O Concurso será realizado no próximo dia 13 de julho — com início previsto para as 22:00 horas, e esta Colunista marcará presença.

CHÁ BENEFICIENTE



A primeira Dama do Estado Srª Elizabeth Angelin organizou um chá beneficiente com intuito de angariar fundos para Promaz, como todos sabemos a nossa 1ª Dama também está organizando em nosso Estado a ida a Brasília na feira do Estado onde todos os anos Rondônia tem uma barraca, embora muito trabalhoso mais o que se arrecada é apenas 10% do lucro que se ganha só papel ainda não é o suficiente, para cobrir as necessidades da Promaz Srª Elizabeth Angelin uma pessoa dinâmica e trabalhadora quer fazer várias promoções, até que consigam uma boa manutenção alimentar, roupas, medicamentos para sanar as necessidades das carências que a procuram observei que as senhoras dos secretariados e outras personalidades até mesmo a secretaria de promoção social, Núcleo Cultural da UNIR e esta Colunista estiveram marcando a presença e nos animou para ajudar qualquer que seja o trabalho beneficiente organizado por esta grande Dama Srª Elizabeth Angelin pessoa de uma humildade inigualável e carinhosa nos seus atendimentos. Parabéns e sucesso.

Voto eletrônico

O Governo deverá aprovar o projeto de votação eletrônica, apesar do seu alto custo. Quem garante é o ministro da Justiça, Fernando Lyra. Segundo ele, o presidente José Sarney está pretendendo executar o projeto nas eleições para a Constituinte, em 1986.

Estimativas do Serviço de Processamento de Dados Federal (Serpro) calculam um gasto de Cr$ 8 mil por eleitor, o que perfaz um total de Cr$ 640 bilhões. Resta saber quem vai arcar com as despesas.

ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES DO HB TOMA VULTO

Dentro de um clima de grande animação, a Associação dos Servidores do Hospital de Base, está entrando em nova fase de reformulação, tendo a frente um grande programa a ser desenvolvido.

Dentre a programação, salienta-se a criação de áreas de lazer, desenvolvimento do esporte, financiamentos particulares por intermédio do BELPON e outras atividades.

Os servidores interessados poderão se inscrever em uma sala na parte superior do HB, nos horários de trabalhos, onde receberão informações detalhadas.



ÂNGELO ANGELIN NOS 23 ANOS DO ESTADO DO ACRE

ACRE comemora 23 anos estiveram marcando presença nosso Governador ANGELO ANGELIN e o Governador IRIS RESENDE MACHADO de Goiás, onde também receberam a Comenda da "ORDEM DA ESTRELA DO ACRE" ao grau de cavaleiros. A solenidade foi presidida pelo Governador do Acre SENADOR JUNIOR no salão nobre do Palácio Rio Branco. A estrela do Acre é uma premiação oficial para as pessoas que trabalham em benefício acreano, nosso governador Ângelo Angelin e o segundo governador a receber a comenda.

CRESCE ÍNDICE DE LEISHMANIOSE EM PERNAMBUCO

RECIFE (EBN) — A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) detectou um aumento na incidência de leishmaniose visceral no Estado, inclusive com a expansão da área infectada. A doença atinge principalmente crianças de zero a nove anos — 68,5% dos casos — e seus sintomas são a febre persistente, emagrecimento e comprometimento do fígado e baço.

Segundo o professor Geraldo Pereira, especialista em Medicina Tropical da UFPE, a doença é causada pelo desmatamento e pela caça indiscriminada de animais. Os recentes surtos foram localizados nas zonas da mata seca e úmida do Estado — áreas onde ocorreram desmatamentos.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL COM O PRAZO DE [illegible] DIAS
CITA — ANTONIO FELIPE [illegible]
O EXMO. SR. DR.
[illegible] JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE PORTO VELHO CAPITAL DO ESTADO DE RONDÔNIA, NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER [illegible] LYGIA DE NAZARÉ [illegible] ANTONIO FELIPE [illegible] Que não há bens a partilhar. [illegible] no prazo de 15 (quinze) dias, [illegible] Dado e passado nesta cidade e Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. [illegible]

JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA
Dr. [illegible] de Souza

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS
Escrivão: Augusplinio Leandro de Carvalho
COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
PORTO VELHO — RONDÔNIA

[illegible]

Porto Velho (RO), [illegible] de junho de 1.985.
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão Augusplinio Leandro de Carvalho
Rua Barão o Rio Branco, 218
Porto Velho — RO

PONTUAL
CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA
Compra — Venda — Administração de Imóveis

[illegible]

R. — 01 — [illegible] Preço Cr$ [illegible]
R. — 02 — [illegible] de 110 a 150.
R. — 03 — Terreno localizado na Rua D. Pedro II, [illegible] Preço Cr$ 30.
R. — 04 — Terreno localizado na Rua Paulo Leal, [illegible] a antiga rodoviária. Preço Cr$ 30.
R. — 05 — Terreno localizado na Rua José de Alencar, [illegible] Preço Cr$ 40.
R — 06 — Terreno no Caiari, de todo tamanho, [illegible]
URGENTE.
01 — Precisa-se de casas e apartamentos para alugar, [illegible]
02 — [illegible]
03 — [illegible] AVALIAÇÃO da PONTUAL [illegible]

GRÊMIO RECREATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente em exercício do Grêmio Recreativo Escola de Samba Pobres do Caiari, convoca os membros da Diretoria Executiva para uma reunião extraordinária a realizar-se no dia 20 de junho de 1985 às 20:00 hs em sua sede social, sito a avenida Pinheiro Machado, ocasião em que serão tratados os seguintes assuntos:

a) Apreciação da carta renúncia do Presidente
b) Escolha do novo presidente.
c) Preenchimento de claros na diretoria
d) o que ocorrer.

Porto Velho-RO, 17 de junho de 1985
BIANOR CAMINHA DOS SANTOS
PRES. EM EXERCÍCIO
(18 e19)

CHAMADA DE EMPREGADO

Rondônia Refrigerantes S/A., solicita o comparecimento do Sr. MOISES FERREIRA DE SOUZA portador da C.T.P.S. n.º 03810 Série 00001-RO., no prazo de 48 horas, a partir da data da publicação desta, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Art. 482 Letra I da C.L.T.

Porto Velho, 13 de Junho de 1985.
Atenciosamente
RONDÔNIA REFRIGERANTES S/A.
Hélio Lins Ferreira
Gerente

COVEL
Prêmio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Vendedores/as

Exige-se boa aparência e dinamismo, ganho acima de Cr$ 1.500.000, não é necessário experiência.
Rua Rogério Weber, 1183

"CORPORE"

A opção para conservar a juventude e a beleza.
Ginástica-Dança
Sauna
Piscina
Beleza
Estética
A aula de natação — Início dia 1º Junho
Ginástica para gestante — Início 1º Junho
Inscrições abertas
Rua Rogério Weber, 1183

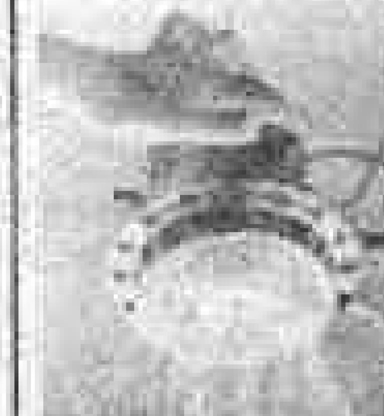
O CHUVEIRO TÁ LEGAL?

QUER ESTEJA OU NÃO É BOM OBSERVAR

A primeira coisa em que pensamos ao ouvir falar em água quente é no chuveiro. Considerados quase indispensáveis nos dias de hoje, os banhos quentes chegam a ser responsáveis em média por um quarto do consumo de energia elétrica em uma residência.
Banhos quentes e prolongados prolongam a conta de luz.
Eliminar a utilização da água quente nem sempre é a opção mais acertada — observando bem, uma simples mudança de postura pode significar economia sem que hajam restrições à sua comodidade e bem-estar.



Em dias de calor coloque a chave do chuveiro elétrico na posição "verão". Ele consome de 30 a 40% menos energia que a posição "inverno".



Quando estiver no chuveiro ou na banheira não ligue aparelhos elétricos. Jamais mude a posição da chave (quente-frio) com o chuveiro elétrico ligado.



No verão ajuste o termostato do aquecedor central em 40 graus centígrados, no inverno em 45. Assim você não precisará utilizar água fria para temperar a água e jogar fora a energia que você utilizou antes para aquecê-la. Procure instalar o aquecedor o mais perto possível do ponto de utilização. Aplique isolamento térmico em todas as canalizações que conduzem água quente. E quando viajar desligue a sua chave.



Segurança é fundamental! E com a torneira fechada que mudamos a chave do chuveiro elétrico.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.1934

[illegible]

O que está em jogo na sua aposentadoria (III)



Nos dois últimos artigos desta Série Especial mostramos como pode o trabalhador, ao se aposentar, ver reduzido, quase à metade, o valor do benefício a que tem direito. Vimos também que as condições se pode — e deve — lutar para mudar. Hoje, vamos mostrar que, mesmo nas condições atuais, o trabalhador pode — e deve — lutar para melhorar o valor de seu benefício.

Mas, vale repetir, para isso é preciso que o trabalhador conheça bem as regras do jogo. Só assim poderá saber o que fazer para aposentar-se com o benefício mais alto possível. Vamos, então, a mais uma dica importante: o trabalhador deve ficar atento à forma como o INPS calcula o valor do benefício a que tem direito.

Abono de permanência

Como já foi explicado, para ter direito a requerer a aposentadoria integral do segurado que contar, pelo menos, com 30 anos de serviço e contribuição comprovados. Ou, em outras palavras, quem tenha exercido atividade sob o regime da Previdência por 30 anos, no mínimo. O segurado que se aposentar com esse tempo de serviço terá direito a 80% do valor do salário de benefício (SB) — que corresponde à média dos últimos 36 salários de contribuição anteriores ao requerimento da aposentadoria; enquanto o segurado terá direito a 70% do SB, o que equivale à aposentadoria integral.

Mas, cada segurado que decidir continuar a trabalhar depois de completar esse tempo de serviço e filiação à Previdência poderá requerer o abono de permanência em serviço, sem correr nenhum prejuízo na cálculo da aposentadoria definitiva. O processo é o mesmo para quem vai requerer a aposentadoria normal. Quer dizer, é preciso reunir toda a documentação e comprovar o tempo de serviço. Os cálculos serão feitos dentro do mesmo esquema da aposentadoria, ou seja: o abono vai corresponder a 80% do salário de benefício para os segurados que completem de 30 a 34 anos de serviço; e a 100% do salário de benefício para os que alcançarem os 35 anos de serviço.

Portanto, se você é segurado e atingiu os 30 anos de filiação à Previdência, mas tem a intenção de continuar algum tempo para conseguir uma aposentadoria melhor, não perca tempo. Requeira o pagamento do abono de permanência em serviço. A seguradora que ficar com esse mesmo tempo de serviço terá direito à aposentadoria integral, mas se continuar a trabalhar terá, igualmente, o direito de requerer o abono.

Os segurados que estão desempregados, mesmo que estejam cadastrados em órgãos, não terão direito a requerer esse benefício.

Agora, você vai ficar sabendo o que é o pecúlio, um benefício devido ao aposentado que volta a trabalhar.

Pecúlio



Todo o aposentado que volta a trabalhar sob o regime da Previdência volta evidentemente a contribuir com o INPS. Essas contribuições, feitas depois de o segurado ter se aposentado, serão devolvidas com correção, de uma só vez, quando ele deixar definitivamente o trabalho. Essas contribuições levam, porém, mensalmente mais para 4% do seu SB. Em caso de morte do segurado, o pecúlio será retirado pelos dependentes ou sucessores, conforme o caso. Cabe ressaltar que dependendo do período em que é requerido o pecúlio o segurado perderá o direito aos benefícios feitos nos dois últimos trimestres.

Se, ao voltar a trabalhar depois de ter se aposentado, o segurado perder o pecúlio, contribuindo com a Previdência, o segurado somente terá direito a receber este benefício depois de 30 meses de contribuição à custeio do fluxo de caixa financeiro.

Vale ressaltar que essas contribuições feitas pelo segurado na condição de aposentado não servirão para reverter os cálculos da aposentadoria. Sua função, portanto, é apenas a formação do pecúlio.

Para ter direito a este benefício, o segurado terá de comprovar a condição de aposentado, por meio das relações de benefícios ao Cartório Profissional ou no de Trabalho e Previdência Social, ou pelos documentos utilizados para o recebimento do benefício. Deve, ainda, apresentar prova de afastamento de sua atividade, e também dos contribuições feitas.

Vimos agora o que pode mais importante para se candidatar a aposentadoria: escolher qual o **mês mais vantajoso** para requerer os seus diferentes benefícios.

Qual o melhor?

Para entender porque determinados meses são mais convenientes para requerer os benefícios, vamos saber como é feito o cálculo do benefício.

Em primeiro lugar o segurado é colocado em uma das 36 últimas colunas de contribuição do seguinte (a 24 últimas nove colunas são corrigidas de acordo com índices estipulados pelo INPS, as últimas 12 colunas de contribuições não são corrigidas. Feitas as devidas correções somam-se todas as contribuições, e o resultado deve ser dividido por 36, que corresponde ao número de meses que envolvem para o cálculo. O que dará será o valor do salário de benefício, do qual será extraído o renda mensal, ou o aposentadoria propriamente dita, dependendo do tempo de serviço do segurado.



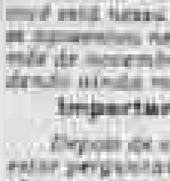
É preciso ressaltar, também, que todo o cálculo é feito a partir dos **Maior Valor Teto** (CR$ 2.873.284), atualmente será considerado excedente. Esse excedente não terá nenhum reflexo no cálculo do benefício.

A partir daqui, vamos ver como o especialista em direito previdenciário, Wladimir Nunes Martinez, pode se dividir os segurados em três grupos, de acordo com a faixa salarial, para saber qual o melhor mês para aposentar-se.

(1) **Quem ganha** até um salário mínimo deve aposentar-se de preferência nos meses de maio e novembro. É simples: quem está nesta faixa salarial obterá um salário de benefício inferior ao próprio salário mínimo. Mas como a lei assegura uma renda mensal inicial ou aposentadoria igual ao valor do benefício, e como os meses de reajuste do salário mínimo são maio e novembro, fica claro que, se a aposentadoria for calculada nesses meses, o segurado terá direito a um benefício reajustado e portanto maior.

(2) **Quem ganha** acima de um salário mínimo e até o Maior Valor Teto (CR$ 2.873.284), deve aposentar-se nos meses cabeças de trimestre civil, isto é, em janeiro, abril, julho e outubro. Isso porque os índices de correção dos 24 salários de contribuição intermediários alternam nesses meses. Assim, quanto maiores forem esses índices, maior também será o valor do seu benefício. Uma vantagem, maior o número de benefícios a requerer. Uma desvantagem, maior o número de benefícios a requerer.

(3) **Quem ganha** acima do Maior Valor Teto (CR$ 2.873.284) deve dar preferência aos meses de março e outubro (meses ímpares). Aqui o segurado deve ser o seguinte geral: quem tem um salário de contribuição maior que o Maior Valor Teto terá um salário de benefício maior que Maior Valor Teto. Para o que excede, no cálculo do benefício, o seu patamar será considerado irrelevante. Como o valor do Maior Valor Teto é atualizado nos meses de maio e novembro, os meses para a formação do cálculo também serão diferentes. Portanto, para quem ganha acima do teto, o melhor mês para requerer a aposentadoria será o imediatamente posterior a esses meses.



Como ficou dito, o segurado será colocado à base de 120 de cada 12 contribuições que tenham precedido o Maior Valor Teto e parte daquelas de 1973 imediatamente anteriores. Como o cálculo diz isso e feito a partir desses meses, é claro que em novembro o segurado terá computado um ano a mais para o cálculo. Por isso, o mês de novembro, para esse caso, é mais vantajoso do que o mês de maio.



Um outro cuidado que o segurado que ganha acima do Maior Valor Teto deve observar é que as aposentadorias terão **menos** terão sempre um valor substancialmente inferior ao primeiro reajuste do benefício. Isso porque não terá direito ao índice integral de correção. Por exemplo, quem se aposentar em junho terá direito ao primeiro reajuste do benefício, portanto, em novembro, o SB desse segurado, caso se aposentasse em julho, o 60 dias; em agosto, o 30; em setembro, o 30; em outubro, o 15. Um resultado em uma base significativamente inferior poderá causar uma perda irreparável do segurado.

Portanto, aqui vai uma dica: se você está nessa faixa salarial e não se aposentou neste mês, espere pelo mês de novembro para não vir perdendo ainda mais.

Importante para quem

Depois de ler tudo isso você deve estar perguntando: "Mas esses meses são mais convenientes para quê? Para desligar-se da empresa ou requerer a aposentadoria?". A resposta é esta: no caso do segurado empregado, a melhor época para requerer a aposentadoria é a do desligamento da empresa; para o empregador ou autônomo, tanto faz — é do mesmo jeito.

Mais de um emprego



Para evitar complicações, o trabalhador que exerce mais de uma atividade deve ter uma preocupação especial. Deve saber que o que vai pesar mesmo na hora da aposentadoria será se ele esteve exercendo ou não uma atividade mais pesada, se estiver dois empregos ao mesmo tempo ou se mudou de emprego em cada empresa.

Se o emprego mais pesado é o que tem o salário de contribuição mais alto e sobre ele se recolhe a contribuição maior ao INPS, não há com o que se preocupar. Mas, se não forem atendidas as condições, o segurado poderá ter problemas. É que, se pelo emprego mais pesado o segurado recolher o salário mais baixo, na hora para calcular o benefício será mais pesado, e, portanto, o valor do aposentadoria também será reduzido.

Recomendamos o seguinte: é o segurado, o salário de benefício referente às contribuições do emprego mais pesado segue o mesmo processo da aposentadoria normal. Não deixe de recolher as contribuições sobre o salário mais alto. Se, ao requerer o benefício, o valor do aposentadoria também será reduzido.



Para evitar esses problemas, o segurado poderá requerer, ao mesmo tempo, os benefícios correspondentes aos dois empregos. Mas, para que isso seja possível, é preciso que os dois empregos sejam mesmo simultâneos. Isso porque se o segurado deixar um emprego para ingressar no outro, o período de graça começará a correr a partir do momento em que deixou o primeiro emprego. Se o segurado ficar desempregado por mais de 12 meses, perderá a qualidade de segurado e terá de recolher novamente 120 contribuições mensais para ter direito à aposentadoria.

Se o segurado deixar o primeiro emprego e ficar desempregado por mais de 12 meses, perderá a qualidade de segurado e terá de recolher novamente 120 contribuições mensais para ter direito à aposentadoria.

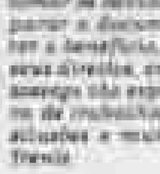
Para evitar esses problemas, o segurado poderá requerer, ao mesmo tempo, os benefícios correspondentes aos dois empregos. Mas, para que isso seja possível, é preciso que os dois empregos sejam mesmo simultâneos. Isso porque se o segurado deixar um emprego para ingressar no outro, o período de graça começará a correr a partir do momento em que deixou o primeiro emprego. Se o segurado ficar desempregado por mais de 12 meses, perderá a qualidade de segurado e terá de recolher novamente 120 contribuições mensais para ter direito à aposentadoria.

O que fazer?

Até há bem pouco tempo a aposentadoria vinha sendo o fruto amargo de muitos anos de trabalho. Agora, a coisa parece estar mudando de figura. E, com as experiências recolhidas ao longo dos últimos meses, já é possível dar algumas dicas para ajudar o trabalhador a conseguir uma aposentadoria melhor.



O primeiro passo, evidentemente, é o trabalhador ficar atento à carteira assinada, ao recibo de pagamento, à guia de recolhimento. Não deixe de exigir o recolhimento das contribuições sempre em dia. Se o empregador não o fizer, procure o sindicato da categoria ou o Ministério do Trabalho. Se você for autônomo, não deixe de recolher as contribuições em dia. Se você for empregador doméstico, não deixe de recolher as contribuições em dia. Se você for empregador rural, não deixe de recolher as contribuições em dia.



Segundo passo: Previdência. Procure saber, ao menos uma vez por ano, qual o tempo de serviço que você já tem computado. Se você for autônomo, não deixe de recolher as contribuições em dia. Se você for empregador doméstico, não deixe de recolher as contribuições em dia. Se você for empregador rural, não deixe de recolher as contribuições em dia.



Independentemente disso, o segurado poderá requerer, ao mesmo tempo, os benefícios correspondentes aos dois empregos. Mas, para que isso seja possível, é preciso que os dois empregos sejam mesmo simultâneos. Isso porque se o segurado deixar um emprego para ingressar no outro, o período de graça começará a correr a partir do momento em que deixou o primeiro emprego. Se o segurado ficar desempregado por mais de 12 meses, perderá a qualidade de segurado e terá de recolher novamente 120 contribuições mensais para ter direito à aposentadoria.

Regina Pitaluga

CONINCOL

CONSTRUTORA E INSTALADORA CONSCIO LTDA

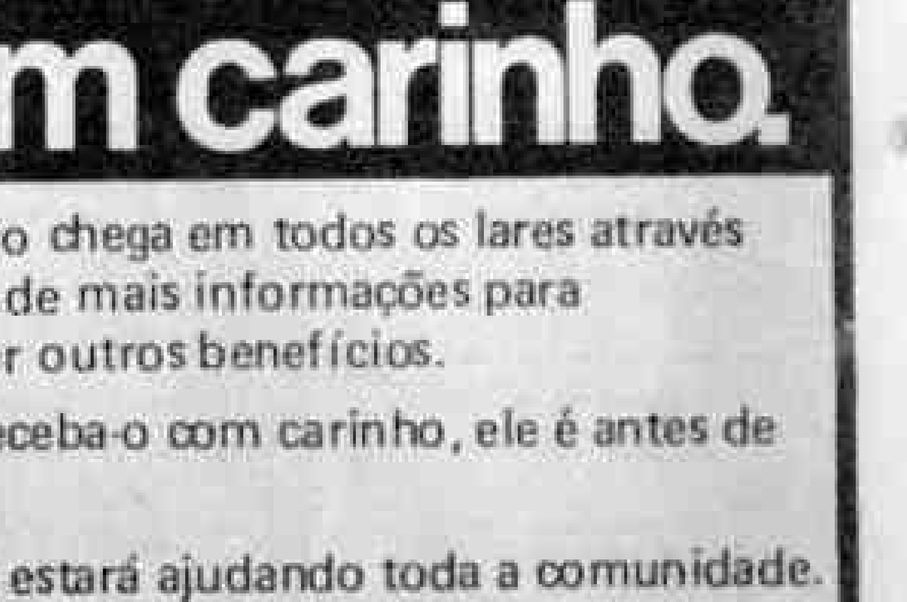
SANEAMENTO, HIDRO SANITÁRIO, ELÉTRICA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA
18 anos ajudando a Brasil crescer
FONE: 221-6978 — 221-6267

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ONDE VOCÊ ENCONTRA OS PLANOS DE PAGAMENTO MAIS ESPORTIVOS E DESCONTRAÍDOS PARA COMPRAR O SEU ESCORT XR3.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06088
BR 364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA



DISTRIBUIDOR FORD

Ford NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

AJUDE SUA CIDADE.
Receba o fiscal com carinho.



Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.